



ENCADERNADO E TÍTULO DE ATEC. 104
ISSO 1 - Tel. Fax 23435563
ISSO 2 - Tel. 23435557
ISSO 3 - Tel. 23435558
www.esquinaviva.pt

CAMPEÃO das províncias

www.w3.pt
W3 Computadores

2.ª Série | Ano 3 | Nº 113 | 23 de Novembro de 2000 | edição Aveiro

Desenv. Lírio Virebal | registado RegiZov

Marques Mendes não poupa críticas ao PIDDAC

Mentira total vergonha completa

«O distrito de Aveiro, a sua população, as suas instituições, da sociedade civil e até do Estado, mesmo as muitas pessoas que não têm nada a ver com o PSD, têm boas razões para se sentirem indignadas e revoltadas com a forma como o go-

verno trata, neste Orçamento de Estado, o distrito de Aveiro. Se o PIDDAC do ano em curso já não era bom, insuficiente, então aquilo que se propõe para 2001 é uma completa vergonha. Vergonha é mesmo a palavra, o que significa que neste

distrito responsáveis importantes e convívio com o governo central, não tiveram a força política, a vontade, ou a determinação, para colocar o distrito de Aveiro no patamar que era justo e legítimo, em função do muito que se prometeu e das

necessidades concretas», referiu Marques Mendes, depois de uma visita ao concelho de Aveiro, acompanhado dos restantes deputados do Partido Social Democrata.

Página 10

publicidade



- 1 ANO DE GARANTIA
- RIGOROSA INSPEÇÃO TÉCNICA
- CRÉDITO FINLÍVIO ATÉ 60 MESES
- GARANTIA DE SATISFAÇÃO
- CHECK-UP ACS 1.500 KM/S
- CONDIÇÕES ESPECIAIS NA 1.ª REVISÃO
- ASSISTÊNCIA EM VIAJEM

890 D 1999

Pala, Ráido, Telefone, JLL
8.000 cts

840 I 8 1996

Pala, Ráido, JLL, Alarma
3.300 cts

440 T 1992

Comp. Bordo, AVV, JLL, F. Nevoeiro
900 cts

ASS - Sucursal de Aveiro

R. Nova de Vilar 3810-190 Aveiro

234 343 788 - 234 343 772

entrevista da semana, Carlos Candal



Não há mais razões para a rivalidade Coimbra-Aveiro

Manuel da Natividade da Costa Candal, casado, um filho. Nasceu em Aveiro em 1938. Cursou Direito em Coimbra, onde foi presidente da Associação Académica. Militante antifascista, pertenceu ao MDP, à Acção Socialista e foi fundador do Partido Socialista com número 44. Personalidade algo controversa, baírrista convicto, defende Aveiro com unhas e dentes, afirmando-se contra os "lobbies" a favor de Coimbra. Afirma que a crise económica não existe, condena veementemente o ex-ministro Carrilho e aplaude João Cravinho. Quanto à sucessão de António Guterres, aponta várias opções, entre as quais... ele próprio!

Páginas 3, 4 e 5

publicidade

expert Vello a Nossa Loja
ON-LINE
www.expert-siguro.com

e-mail: cliente@expert-siguro.com
geral@expert-siguro.com
apelo-cliente@expert-siguro.com
pedra-carlos@expert-siguro.com

Carlos & Oliveira, LDA
Sociedade Anónima, inscrita no Registo
Rua das Catalanas, 1A e Eng.ºs e 3800-190 AVEIRO
Tel. 234 305 800 • Fax 234 300 401

Um Submarino
em AVEIRO.
VIDEO CLUBE
Submarino
Rua Dr. Mário Sacramento, 163 - AVEIRO
(a 100m do JUMBO)
Inscreve-te

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Telef. 234 377 400 - Fax 234 377 401
Homepage:
www.hotelmoliceiro.com



sumário



Entrevista da Semana: "A rivalidade entre Aveiro e Coimbra já não existe, não há razão nenhuma para as pessoas da região de Coimbra se sentirem superiores aos avarenses e já não há actualmente tirando os tais privilégios e lobbies - morivo para os avarenses se sentirem demais-

do subalternizados em relação a Coimbra. Não há mais razão para essa rivalidade. Essa questão ficou muito bem esclarecida aquando da regionalização. Houve, ao nível do PS, um entendimento perfeito e equilibrado entre as duas federações. Não houve rivalidades nem discrepâncias nenhuma. Se se tivesse criado a região da Beira Litoral ou Atlântica não tinha havido nenhuns conflitos, nem ciúmeiras, nem empurriões". Assim define as relações actuais entre as duas cidades de Europeudatado Carlos Candal na nossa entrevista.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: A CERCI-
AV viveu intensamente os últimos dias, especialmente os que serviram para comemorar 25 anos de actividade, reunindo à sua volta várias dezenas de amigos e beneméritos da instituição que não quiseram deixar passar em claro a efeméride.

No decurso do Seminário Comemorativo, vários oradores salientaram algumas das vertentes em que assenta a acção da terceira mais antiga CERCI do País.

página 7

É um momento de satisfação por ver renovada a confiança dos mil-

lhares do PS em mim e na equipa que comigo concorre a estas eleições depositam. É bom partir para um terceiro mandato à frente da concelhia de Aveiro sabendo que se representa uma maioria folgada. É óbvio que para além da satisfação há aqui também uma maior responsabilidade, foram as primeiras palavras de Filipe Neto Brandão após serem anunciados os resultados das eleições para a concelhia do PS de Aveiro.

O escritor e Prémio Nobel da Literatura 98, José Saramago, está, amanhã pelas 15 horas, na

Universidade de Aveiro (UA), no Auditório da Livraria da Universidade de Aveiro, para apresentar o seu último livro "A Caverna".

página 8

Ilhavo: Numa reunião do executivo camarário ilhavense, marcada pela monotonia, nada farta esperar que o verinze estabeleça a propósito da uma ratificação do protocolo relativo à Casa Gafanhão. Depois de alguma "controverbia pública" quanto à designação de Casa Gafanhão, Casa Gafanhão Nazarena ou Casa Ga-

fanhense, tudo se concluiu quando Humberto Rocha ditou para a acta uma declaração de voto.

página 11

Saúde: Investigadores japoneses descobriram que fumar pouco prejudica a audição.

Doentes e profissionais da quiroprática reivindicam que este tratamento alternativo seja reconhecido pelo Estado, o que lhes permitiria beneficiar da segurança social e deduzir o valor das consultas ao IRS.

página 18

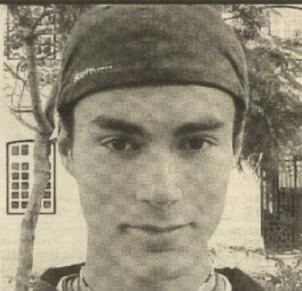
ouvindo as nossas gentes



"O "Big Brother" é um programa visto por muita gente. Contudo, as pessoas envergonham-se de dizer que o vêem", afirma Rui Costa, um avarense, de 15 anos, estudante do 9º ano da Escola EB 2,3 de Aradas (Aveiro). Para saber melhor qual são os programas preferidos dos portugueses e a razão que leva tantas pessoas a optarem por um bom filme em vez de um bom livro foram os principais objectivos da conversa que tivemos com Rui Costa.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Quais os programas de televisão que prefere?

Rui Costa (RC): Gosto bastante de programas de divertimento. Tanto "Os Malucos do Riso", como a telenovela brasileira "Uga, Uga" são duas apostas que



a SIC apresenta e que têm muito humor e cenas engraçadas. A TVI era uma estação que pouco ou nada me dizia, até começar a dar o "Big Brother". De facto só com a chegada do programa à estação de televisão é que os índices de audiência subiram. Costumo ver a "telenovela da vida real", porque mostra a amizade que se estabelece entre os residentes que, sem terem a noção de que se passa no mundo, são "obrigados" a dar mais valor ao aspecto humano.

CP: Acho que temos bons programas televisivos?

RC: Sim. Porém, aquilo que eu posso considerar bons programas, podem ou não ser para outras pesso-

as. Os gostos são diferentes e, por isso mesmo, os profissionais da televisão terão de escolher muito bem, não só os programas, mas também, os horários a que irão para o ar. Os programas que eu aprecio são considerados por outras pessoas com pouca qualidade ou, então, pouco educativos. O "Big Brother" é um programa de televisão visto por muita gente. Contudo, as pessoas envergonham-se de dizer que o vêem.

CP: E a leitura é um passatempo?

RC: Ajuda a desconectar, ao mesmo tempo que nos leva a sonhar e a imaginar a acção da história. Livros de banda desenhada ou de aventuras são os meus preferidos. Depois, gosto de ler os jornais, principalmente os desportivos. Hoje em dia, nota-se que os jovens não gostam muito de ler, pois existem outros passatempos que "preenchem" muito mais os tempos livres. Entrámos numa época em que o computador e tudo o que está relacionado com ele atrai muito mais os jovens. O escritor de hoje terá de saber cativar muito mais o leitor e ter uma grande imaginação para que o público consiga compreender que o livro é um amigo.

CP: Entendo um bom filme e um livro o que é que prefere?

RC: Sem dúvida que prefiro um bom filme. A leitura não é um passatempo que eu goste muito. Apesar de desenvolver muito mais a imaginação, não é a mesma coisa do que estar a ver um filme, pois há a imagem, o som e a cor. Não quero dizer com isto, que os livros não sejam um bom entretenimento. Só que, nos dias de hoje, para se gostar de um livro é preciso que ele seja mesmo muito especial.

ficha técnica

Campeão das Províncias: telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cp.provincias@net.pt. Propriedade: REGNOZ, Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paginação e Maquetagem: Publicimprint - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Rui Vaz, Sílvia Almeida, António Baijocara. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8/R/C, 3800-256 Aveiro, E-mail: cp.provincias@net.pt. Departamento Comercial: Alice S.º, Carla Pinheiro, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paulo Nobre, Dulcinda Rodrigues, telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8/R/C, 3800-256 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, António Grego, António Lima, António Silva, Armando Teixeira Camero, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Serra, Fátima Faria, Glória Albano, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Carmelos, Manuel Paulo Dias, Mónica Cordeiro Morado, Maria Emília Carvalho, Mónica Fátima, Marta Ramos, Paulo Vitor, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequiera. Impressão: Centro de Impressão Corza. Distribuição: Publicista, Campeão das Províncias (porto-a-porta), CTT. Registo: SRP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 127443/98. Preço de cada número: 150\$00 / 75 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27.50 euros. Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.

Telef. 234 782 139
Fax 234 788 021

D & Filhos, Lda.
Rua do Rosário, 26
P-3840 Calvão VGS

Fabricante de caixas de Revisão/Alçapões/
Tampões/Trippe de visita

A firma Domingos Diniz & Filhos, Lda, depois de muitos estudos realizados, projectou e criou um produto inovador que tem como objectivo possibilitar o acesso fácil a sistemas eléctricos, canalizações, condutas de ventilação e/ou outros equipamentos, que por razões de ordem estética devem ficar ocultas em sistemas de tetos falsos de gesso ou divisórias. Este sistema foi denominado "Caixas de Revisão REVICLAP".

As caixas "REVICLAP", são fabricadas com lâminas de gesso cartonado (e=12,5mm, e=15mm, e=18mm, e=25mm) e suportadas por uma estrutura de perfis de alumínio. São de fácil aplicação e manipulação e não danificam a estética do painel onde são colocadas, já que, depois da sua colocação, ficam praticamente invisíveis. É para além das vantagens referidas, um produto atractivo a todos os profissionais que frequentemente realizam trabalhos de manutenção dos sistemas de condução eléctrica, térmica, ventilação, etc.

VISITE-NOS NA CONSTRUAV DE 23 A 26 DE NOVEMBRO

“Não há mais razões para a rivalidade Coimbra-Aveiro”

“A rivalidade entre Aveiro e Coimbra já não existe. Não há razão nenhuma para as pessoas da região de Coimbra se sentirem superiores aos aveitenses e já não há actualmente — tirando os tais privilégios e lobbies — motivo para os aveitenses se sentirem demasiado subalternizados em relação a Coimbra. Não há mais razão para essa rivalidade. Essa questão ficou muito bem esclarecida aquando da regionalização. Hoje, ao nível do PS, um entendimento perfeito e equilibrado entre as duas federações. Não houve rivalidades nem discrepâncias nenhuma. Se se tivesse criado a região da Beira Litoral ou Atlântica não tinha havido nenhuns conflitos, nem ciúmeiras, nem empurrões”. Assim define as relações actuais entre as duas cidades o Eurodeputado Carlos Candal na nossa entrevista. Manuel da Natiridade da Costa Candal, casado, um filho. Nasceu em Aveiro em 1938. Curso Direito em Coimbra, onde foi presidente da Associação Académica. Militante antifascista, pertenceu ao MDP, à Acção Socialista e foi fundador do Partido Socialista com número 44. Personalidade algo controversa, baírrista convicto, defende Aveiro com unhas e dentes, afirmando-se contra os “lobbies” a favor de Coimbra. Afirma que a crise económica não existe, condena veemente o ex-ministro Carrilho e aplaude João Cravinho. Quanto à sucessão de António Guterres, aponta várias opções, entre as quais... ele próprio!



Marco Moreira da Silva

CP — Quando é que nasce para a política?

CC — Foi em Coimbra no ano de 1959, a seguir às eleições do Humberto Delgado que constituíram um momento importante de mentalização da Academia, dos democratas e da população em geral. Mas também por causa do famoso decreto-lei 40/900. A Academia rejeitou activamente esse decreto, que lhe retirava atribuições, limitava os direitos de actividade científica dos seus estudantes e revalorizava o centro universitário da Mocidade Portuguesa. Coisa que mal cretia, sobretudo muito agudamente, e em Coimbra não tinha qualquer acção. A Academia rejeitou esse decreto e isso foi um motivo de pregarismo e mentalização democrática dos estudantes. E por esse tempo que eu começo a abrir o olho e a interessar-me pela política.

CP — Quando é que chega ao PS?

CC — Foi seu fundador do Partido Socialista, tendo o número 44 em 115. E um número arbitrário podia ser outro qualquer. Antis-depois veio à ASP que mais tarde se veio a transformar no Partido Socialista em Alentejo.

CP — O senhor doutor esteve lá?

CC — Não esteve. Só sobre da reunião tandemmente, numa circunstância singular. A ASP funcionava numa certa clandestinidade assim como a perspec-

tiva do aparecimento da conversão da ASP para PS. Foi passada a Alameda que havia essa reunião na Alameda, para decidir e formalizar esse passagem.

Quem ficou encarregado de me avisar a mim, ao Costa e Melo, ao Joaquim Silvério e três homens da ASP em Aveiro foi António Campos. Só que o filho dele, um tempo antes teve um acidente violento e o António viveu-se de nós aviar. Ele também não esteve na Alameda. Essa foi a razão pela qual eu não estive lá. Eu em taiga gente.

CP — Dizem que tem uma personalidade muito controversa. É intencional ou ...

CC — Fui um concordador com essa perspectiva. Eu tenho a passe a imodestia, personalidade “tout ouva”, coisa que tem toda a gente tem. Mas criaram-me uma fama de estilo fera bráque que não tenho, assim como impetuoso e agressivo. Não sou assim. Se há alguém que tenha que assumir esse característica, concretamente, exactamente o contrário do idea que as pessoas têm de mim. Não espero nada da política que já não tenho, não direi por mérito próprio, mas por vontade dos meus pais. Não tenho toldados de vício, não fumo, não tenho qualquer entendo que devo dizer. E um dos defeitos que me assacaram.

CP — É vaidoso?

CC — É mentira, não sou. Sou apenas uma pessoa modesta e humilde. O que eu sou é a uma coisa diferente, sou muito orgulhoso. E portanto isso vem confundindo-se com duas perspectivas. Quando de cabeça erguida. Nunca dependi de ninguém. Nunca dependi de ninguém nem tentou vir a depender, isto é de uma certa maneira de estar na vida. Nunca fui político profissional. Foi sempre advogado. Tive sempre a regularidade profissional. Quando me chamavam da política ou se entendesse de política, fazia-lo.

CP — Mas já aconteceu ...

CC — Aconteceu entre 1983 e 1985, quando alhei um grupo activo de solidariedade para com o engenho António Carreira, que callar nem sempre se lembrava, e que já na lista para deputados. E a em otimizadora não estava a bastarda que lhe era a ser feita e portanto esse período não foi disputado. Voltei para o meu escritório. Sou advogado por vocação e gosto de o ser, e a minha segunda natureza. Eu creio a política como uma forma de actividade de carácter colectivo social. Então, é por isso que. Esteve, portanto, foi a minha de representação.

CP — Acusam-nos de ser baírrista ...

CC — Muito baírrista. Tenho orgulho e honra nisso. O baírrista é contra todos os valores do patriotismo. É, passe a expressão, um patético pequeno e portanto eu sou tão baírrista como patriota. Não porque isso seja negativo, pelo contrário. Espero manter a ASP. Não destino, desde co-

celho, são a minha pequena pátria.

CP — Mas tem algo contra Coimbra ...

CC — Não sou anti-Coimbra, como parece e se pensa. Além disso tenho a minha cidade coimbrã. O meu bairro natal é de Coimbra. A minha família tem propriedades em Coimbra, na Estrada da Beira. Temos três casas de Verão onde vamos com frequência. Não no concelho de Viana, logo muito daqueza. Nas duas décadas foi fundado para encabeçar a lista do PS à Assembleia Municipal, mas entretanto também fui candidato por Aveiro e de-lhe prioridade.

CP — Se tivesse aceito, tinha traido o seu Aveiroismo?

CC — Não. Eu gosto muito de Coimbra cidade.

CP — Então é contra o quê?

CC — Ensoi contra os privilégios que foram outorgados a Coimbra por razões políticas de “lobby”, do “for” “lobbie” pro-coimbrão que também sempre teve, desde o Bessa Barreto até hoje. Eles foram outorgados em detrimento e espaçamento dos méritos de Aveiro. Não posso deixar de ser contra isso. Temos muitos exemplos. O Centro Tecnológico da Cerâmica que era para ser em Aveiro, porque na Universidade de Aveiro foi um curso de Cerâmica. Mas o Veiga Simão, que é um dos lobbies pro-coimbrão, achou que devia ser Coimbra. Como o levantamento industrial que foi feito a circunvizinhança de Aveiro ter uma licenciatura em Cerâmica, apontou para o Centro Tecnológico fosse em Aveiro. O amigo Veiga Simão alterou a filosofia do Instituto e passou a ser Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, emutando na análise dos dados industriais a Marinha Grande. E portanto descentrando geograficamente para o Sul a favor de Coimbra. Lá está o Centro Tecnológico da Cerâmica do Vidro em Coimbra quando devia ter sido o Centro Tecnológico da Cerâmica em Aveiro, tinha tido a licença. Como este, há outros e cu-

ção quanto citar mais, para que não pareça que eu tenho alguma coisa contra Coimbra. A minha formação é coimbrã, tenho a mentalidade que se adquiria nos tempos em que andei na faculdade.

CP — Mas Aveiro vive no sombra de Coimbra?

CC — Não, já não vive há muito tempo. Viveu durante algum tempo, porque Aveiro não tinha Universidade. Coimbra era um polo intelectual com muito mais contacto nacional do que Aveiro. Por outro lado, tinha um desenvolvimento urbano superior. Durante muitos anos o porto da Figueira da Foz foi privilegiado em detrimento do porto de Aveiro. As coisas começaram a mudar quando Aveiro passou a ter a sua própria Universidade e quando se ragou o IPS. Ali houve uma malandragem, a birla e as obras de arte estão programadas implantadas em mais salas em relação ao IPS. Como a auto-estrada a passar aqui, com o desenvolvimento do porto e com o Interland, o distrito de Aveiro, passou a ser muito mais importante — e demograficamente também, pois é um distrito em crescimento — do que o distrito de Coimbra, que tem pouca indústria, tem poucos capitais, pouco dinamismo, o distrito está a perder população.

CP — Acha que Coimbra perdeu peso político?

CC — Não. Ainda tem muito poder. Não foi Coimbra que perdeu, foi Aveiro que ganhou. Aveiro foi seu próprio peso político. Não entanto há outro factor e tem que é que com a Câmara de Aveiro do CDS (e um partido minoritário) sem apoio em Lisboa, o concelho foi um pouco espaçado e preterido, com queques e com as presenças de Gil Gato Pereira, a quem presto a minha homenagem pessoal e político. Actualmente vê-se que Aveiro está a recuperar a sua posição junto do Governo. Porque a Câmara é de direita ou política, sem que isso de expectativas de favoritismo, daí pelo menos um melhor diálogo e comunicação. O concelho tem beneficiado com des-

ta. Mas não quero atrair-me só ao concelho, quando o filho de Aveiro é do Distrito da Região Natural e daí a tal sede da região metropolitana, mas não quero voltar atrás.

CP — Qual é a sua opinião em relação ao Governo?

CC — O Governo tem tido sectores mais factos e sectores mais feitos. Depende das vendas, dos apoios da U.E. da capacidade pessoal dos Ministros. Tem gente mais e menos bem sucedida politicamente, porque às vezes não é preciso fazer muito. Tem mais sucesso quando não faz muito, mas quando que faz do que quem faz bastante, não sabe dar trabalho. Foi o caso do João Cravinho, que saiu pelo porto baía quando teve um excelente desempenho nos Ministérios que esteve à frente.

CP — É também o caso do Fernando Gomes?

CC — O Fernando Gomes nem fez sucesso. Ele não sabe transplantar o sucesso que teve na Câmara do Porto para o Governo. Depois teve uma série de azares. Cairam-lhe as mãos brancas e algumas pernas em cima. Sendo uma pessoa de grandes capacidades, teve um ostracismo sucessivo. Repetiu o erro, no mesmo Ministério, tinha acontecido ao Alberto Costa, quando de um tipo muito quieto, inteligente, com projectos e programas, fez um pessimo Ministro da Administração Interna por razões conjunturais. Não sobre, desde logo, há ter o pé às hierarquias das políticas. Quando na formação de posse, os vários comandantes, não compenetraram — numa atitude política de agressão — o Alberto Costa deve tê-lo demitido ou substituído. Não foi, apalpatou e nem foi mais seguiu o Ministério. Depois foi para lá o Jorge Coelho que teve um desempenho pacífico, sereno e calado. O Fernando Gomes fez uma espécie de réplica de azares e de falta de sentido político e cultural especializado do Ministério.

CP — Como entende as críticas que o ex-ministro

Continua no pag seguinte

entrevista da semana [Carlos Candal]

e ainda



Continuação do pag. anterior

CP - Como Eurodeputado, qual o seu ideal de Europa?

CC - Eu sou a favor da construção Europeia. Sou Europeísta convicto, mas lúcido e não corria o risco de passar a minha genética sobre a ultrapassagem das dificuldades que há e que são manifestas. Se a construção europeia já levou um processo enorme e sucessivo e que vai de terminar mais umas décadas de anos.

CP - O que pensa do alargamento?

CC - É um processo difícil. Ao contrário do que muita gente julga, penso que não é mais nem um país para a União, nomeadamente a Polónia. O alargamento tem implicações, acarreta graves complicações e constitui um problema de solução difícil. Mas a construção europeia é um processo evolutivo e não está parado. Tem muitas dificuldades institucionais e económicas.

CP - E o problema do Euro?

CC - O Euro que é uma fase de avanço decisiva, por causa das dificuldades institucionais não atingidas e não querendo a cotação que era superior já ter. Por outro lado, contra o que parece que a E.U.A. que já interveem aparentemente a favor, não estão

nada interessados no Euro forte. Depois de divergências da Inglaterra têm implicações negativas. Não adesão dos países que se mantiveram fora, são os olhos que desvalorizam o projecto Euro. Por outro lado não é isto esse Euro em espécie, ainda não há notas e moedas. Existe um cotação mas dá um grande salto quando for moeda palévia em circulação em toda a Europa. Não tenho dúvidas sobre isso. Temos que esperar.

CP - A velha questão da identidade. Perdemos ou não identidade?

CC - Não. A construção europeia tem uma preocupação muito subtilizada de respirar, manter e promover as características nacionais de cada membro. Não os nacionalismos. Não os nacionalismos, é esse o lema da Europa. Sim, às nacionalidades. A Europa é um somatório das nações com características próprias. Temos que ter em conta que é uma Sociedade como outra qualquer, e que entra para um colectivo por privilégios, afirmação pessoal cavilosa. Assim, os países podem alguma soberania. Mas essa perda é largamente compensada com as vantagens que a associação acarreta para o conjunto. Portugal não perde nada. Se ganha, só tem o lucro. As catadupas de dinheiro, que nos tem dado são a razão do incesso de desenvolvimento que País esse é a ter. Quem circula por esse País

fine, e eu tenho tido oportunidade de o fazer, nota bem e a vista desarmada, sem ter que recorrer a estatísticas o aparente desenvolvimento que o País tem tido.

CP - Com "aparente desenvolvimento", quer dizer que os catadupas de dinheiro que temos recebido não são aplicados convenientemente?

CC - Podiam ser mais bem aplicadas. A Irlanda aplicou melhor.

CP - Porquê?

CC - É um problema de mentalidade política. O professor Carlos Silva aplicou mal os dinheiros. Porque aplicou em infra-estruturas não estruturadas, em redes e pontes e a Irlanda não fez isso. Aplicou na reformulação do aparelho económico, com mais sucesso que Portugal. Isto é um ponto de vista pessoal. A negociação da posse entrada também pode. Já não definimos nomeadamente a P.M.C. podia ter sido mais bem negociada.

CP - E as pescas?

CC - Eu no parlamento europeu pertencço à comissão de pescas. Estamos numa posição subtilizada, por outro lado a negociação. Por exemplo, a Grécia recebe mais de apoio à sua agricultura. Se para a agricultura do tabaco, viam a receber mais ajuda na maridaria que Portugal para toda a agricultura. Há um problema de negociação. Há muito interesse que a Polónia entre, por-

que é um mercado de 40 milhões de habitantes, mas é um país agrícola e é uma convulsão europeia porque o tipo de produção que tem, nomeadamente cereais, vai constituir uma perturbação enorme às regras da P.M.C. Então estão a propor que a Polónia entre, mas fora das regras da P.M.C. e isso com um impacto enorme. São as suas negociações de entrada em que nós fomos de algum modo prejudicados. Não sei se a Polónia vai decidir. Mas agora este sistema da P.M.C. não pode aguentar-se muito tempo. Dou o meu apoio incondicional às perspectivas do meu camarada e colega Eurodeputado António Campos.

CP - Continuaremos a ver a nossa frota pesqueira a ser abastada?

CC - O problema é que nós recebemos dinheiro para abastar barcos. Depois não temos barcos apropriados para fazer a pesca que está em crise e só dois aspectos: primeiro, não há peixe, os peixes estão esgotados. Segundo os barcos modernos que dispõem de tripulação, isto é um fenómeno que nós nunca manifestamos de depois não temos custos de pesca. Temos agora o problema com o fim do acordo de pesca com Marrocos, que está em tentativas de renegociação. Relativamente ao acordo com a Guiné-Bissau, de não nos é nada favorável.

A política tem uma componente natural de hipocrisia. No PS não somos acarnizados. Temos opiniões independentes. A Assembleia Municipal (Aveiro) não tem que dizer amen à Câmara, pelo contrário, estamos ali para fiscalizar a Câmara. É nosso desempenho e nossa missão. Não tem nada de dramático. Mas objectivamente o PS veio valorizar Aveiro.
Acontecia também uma outra coisa de caráter social. Aveiro é um Distrito sem aristocracia de sangue, sem famílias abalagadas, porque em Aveiro quem não era já remou, também ali Coimbra tinha vantagens porque tinha certas referências familiares. Aveiro não. Isso acabou.

Aveiro tem a sua própria inteligência da qual se beneficia e tem muitas figuras com alguma notoriedade, se chamar a maior parte das quais se formaram em Coimbra.

Fui o pai e a mãe. Fui eu que a pari a ideia (Região Metropolitana).

Dentro do próprio Partido há muita gente que pensa que eu sou precipitado. Eu sou é amante da verdade.

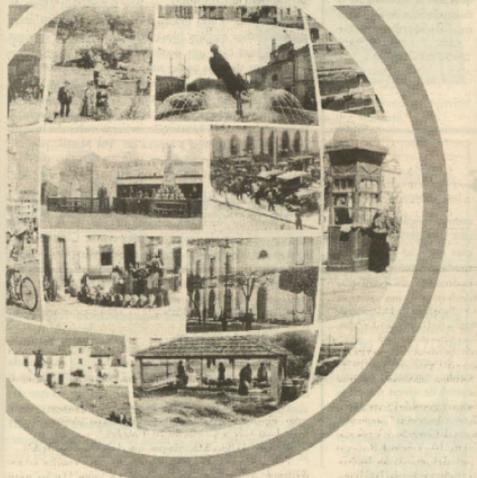
É uma maçada porque perdi privacidade, (caso manifesto anti Portas)

Fernando Gomes foi uma réplica do Alberto Costa.

As pessoas não têm formação económica e eu não posso, para abarçarem toda a dimensão, nomeadamente a nível de investimentos e a nível de aproveitamento dos dinheiros europeus.

A Assembleia Municipal tem uma eficácia mais visível e imediata. Durante um mandato pode-se fazer. Inovar-se e colher-se o produto, o que é galvanizante, o que é gratificante para quem gosta de ver o fomento e o desenvolvimento das condições de vida das populações.

No PE perde-se muito tempo a discutir paraísus, os calibres dos paraísus, os tamanhos das garrafas, a composição do chocolate.



CONSULTA GRATUITA

Aberto de 2ª a 6ª Feira
das 10:00h às 13:00h e das 15:00h às 19:00h
Sábados das 10:00h às 13:00h

imagoteca
municipal de aveiro

na Casa Margarida da Pedreira
(junto ao Museu de Aveiro)

CASINO ESPINHO

Dance
Passion

A Paixão da Dança!

Diariamente

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos

Aveiro

Ministro da Educação deixou promessas

Em quatro anos haverá Pavilhões em todas as Escolas

Há sete anos que a Escola Básica 2,3 de Cacia esperava, com ansiedade, a concretização do sonho de ter um Pavilhão Gimno-desportivo. O sonho tornou-se realidade e hoje os alunos podem praticar várias modalidades que até aqui lhes estavam interditas por falta de espaço apropriado. É o acordar do sonho veio com a presença do Ministro da Educação, Augusto Santos Silva.

O mesmo sonho, mas mais antigo, com cerca de dez anos, tinham os alunos da Escola de Oliveiraira, que agora viram também materializado com um novo Pavilhão.

Os dois pavilhões, com ginásio anexo, representaram investimentos de 118 e 121 mil contos, respectivamente para Cacia e

Oliveiraira.

A Presidente do Conselho Consultivo da Escola de Cacia, Cristina Coimbra, manifestou o seu orgulho por a Escola poder agora dispor de um Pavilhão «que significa uma melhoria de condições e uma mais valia para a Escola. É importante para a prática desportiva mas é sobretudo numa prática de política educativa, pois sem espaço não é possível fazer um ensino com qualidade», salientando a criação na Escola e vários clubes, que «numa aposta do ensino mais próximo do aluno no sentido de valorizar o aluno enquanto pessoa, leva-nos a concluir que não tardaremos a ter falta de espaço», concluindo que «vamos esperar que melhores dias possam vir e a concretização dos

nossos sonhos permitirão dar melhores condições aos nossos alunos.

O Presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto, considerando o Pavilhão uma componente fundamental da formação dos nossos jovens.

«Temos todos de trabalhar em conjunto para aproveitar as condições materiais que vamos passando a ter. Ainda faltam algumas coisas, mas cada passo em frente que damos significa outras carências a resolver num momento posterior», salientou o Ministro Augusto Santos Silva, que salientou a política do governo no sentido de propiciar aos alunos melhores condições para a prática da Educação Física e do Desporto, deixando a promessa de que em quatro anos o concelho de Aveiro terá uma cobertura total.

«É fundamental para que os nossos jovens possam desenvolver as suas aptidões,

Dia Europeu Sem Carros

Aveiro melhor que o resto do país

O balanço do Dia Europeu Sem Carros, feito em Aveiro, pelo Secretário de Estado do Ambiente, apontou para resultados muito positivos, a um nível geral, e particularmente na cidade dos canais.

Segundo aquele responsável do governo, verificaram-se várias alterações de hábitos de mobilidade, com uma boa percentagem de pessoas a preferirem andar a pé, e bicicleta ou a utilizar os transportes públicos disponíveis nesse dia.

Em Aveiro, a oferta de transporte colectivo aumentou, em 22 de Setembro, 46,6%, uma das melhores do país, só superada pela cidade de Sintra.

A opinião das populações sobre o Dia Euro-

peu Sem Carros expressa bem a vontade de colaborar num melhor ambiente, já que 37,7% das pessoas inquiridas manifestaram a opinião de «uma ideia excelente», e 52,5% consideraram «boa».

Mais e metade dos inquiridos (52,3%) concordam totalmente com a ideia de repetir a experiência em todas as cidades, e 41,4% acham que deveria ser efectuada «uma vez por mês».

Mas como nem tudo são rosas, 26,1% criticaram «os transportes insuficientes» e 10,7%, a «falta de infraestruturas» ou como «uma iniciativa ineficaz».

No que respeita à qualidade do ar, as campanhas de medição dos principais poluentes atmosféricos demonstraram uma significativa redução das concentrações de poluentes atmosféricos, nos períodos

com restrição à circulação automóvel, sendo essa redução mais acentuada nos tores de CO₂, indicador de poluição com origem em veículos a gasolina, que no caso de Aveiro foi superior a 350%.

No que concerne ao ruído, a redução significativa de níveis nas áreas condicionadas ao tráfego, verificou-se que em Aveiro a percentagem dessa redução foi superior à média nacional.



Voltinha ao passado...

Prendas de Natal?... O que era isso?

Quem é que não gosta de receber um presente no dia de Natal? Talvez, ninguém. O certo é que, há 60 anos, o Natal era, para muita gente, uma época do ano igual a tantas outras. Poucas crianças sabiam da existência do "Pai Natal". As outras, só sabiam que o Natal era o dia em que Jesus nascia. Prendas era coisa que não existia nas famílias mais pobres. Mário António da Silva, de 78 anos, natural de Covões (Cantanhede), explicou-nos como era o Natal dos outros tempos

«O Natal?... Era uma miséria! Passávamos o dia ao lume e, muitas das vezes, sem nos lembrarmos que era dia de Natal. O vinho e o lume eram, talvez, as únicas coisas que nos aqueciam a alma. Nas famílias mais pobres, não se falava do "Pai Natal". Sabíamos que nascia o Menino Jesus, mas não tínhamos conhecimento de mais nada. Neste dia, a única coisa de diferente era, talvez, a comida. Gostámos borrego que a minha mãe comprava no mês de Setembro, altura em que se realizava a festa da terra. Durante o ano inteiro, estas eram as únicas vezes que comíamos melhor. Nos outros dias, metade de uma sardinha para cada um, acompanhada com broa de milho de oito dias ou então sopa com a broa misturada, eram os pratos típicos das famílias mais pobres.

Numa família numerosa, como era a de Mário Silva, tudo se tornava mais complicado. «Eramos nove irmãos (agora somos cinco), ao todo onze, à volta da mesma lareira. Não estávamos à espera do "Pai Natal", porque, já sabíamos, antecipadamente, que não haveria prendas para ninguém. Nem os padrinhos davam presentes. Lembrou-me que o meu padrinho deu-me um escudo quando me casei. Foi a única coisa que de me deu.»

A missa de Natal, e continua a ser, uma tradição que muitas pessoas fazem questão em ir. Contudo, na terra onde Mário Silva nasceu «nem missa havia. Mais uma razão para que o dia de Natal fosse um dia igual aos outros. Não se fazia nada de especial. Não havia nem chocolates nem brinquedos. Nada.»

Hoje, o Natal não passa despercebido. Por todo o lado "cheira" a Natal e as iluminações indicam a chegada da quadra natalícia. As montras chamam a atenção de todos aqueles que por elas passam. Há 60 anos, nada disto existia. «Nem sequer havia luz eléctrica. A vela ou o candeeiro a petróleo eram as únicas iluminações que davam alguma alegria às casas. Nem sequer existiam presentes. Se a vida tivesse sido melhor gostava de ter tido natas diferentes. Com os meus filhos tudo foi diferente. Já houve o espírito natalício e a tradicional troca de presentes. E bom dar e receber!»

CABELEIREIROS

N
O
V
A
G
E
R
A
Ç
Ã
O

Fernanda Afonso

Cabeleireiro * Estética

Travessa do Rio Direita, n. 4, 1.º - Dto - AVEIRO - Telef. 234 383 195

Edicópia

Rua Hintze Ribeiro, N.º 74
3800-359 AVEIRO
Telef. 234 426 771

MINOLTA

O SEU CONCESSIONÁRIO MINOLTA
PARA O DISTRITO DE AVEIRO.

Copiadores - Fax - Impressoras

MINOLTA

Aveiro

Os 25 anos da CERCIAV

A CERCIAV viveu intensamente os últimos dias, especialmente os que servirão para comemorar 25 anos de actividade, reunindo à sua volta várias dezenas de amigos e beneméritos da instituição que não quiseram deixar passar em claro o efémero.

No discurso do Seminário Comemorativo, vários oradores salientaram alguns dos vertentes em que assenta a acção da terceira mais antiga CERCI do País. José Valente, do Centro Regional de Segurança Social salientou duas linhas de feição do Seminário da CERCI de Aveiro, "avaliar e projectar" como dois factores imprescindíveis em todo e qualquer projecto de desen-

volvimento social, económico e cultural, digno desse nome. O representante do GRSS destacou que "felizmente, no tempo presente, a sociedade portuguesa vai romando consciência progressiva da radical importância da avaliação, para a génese e desenho de projectos configurados pelo desenvolvimento do futuro", salientando que face ao futuro dos cidadãos com deficiência e suas famílias, "todos temos consciência que hoje impõe avaliar o mais exaustivamente que foi possível as respostas em desenvolvimento bem como as lacunas e as assimetrias."

Há hoje um património muito valioso de conquistas de integração edu-

cativa, profissional e cultural dos nossos condaçados com deficiência, na opinião de José Valente «graças ao elevado espírito de reivindicação e de árduo trabalho das instituições de reabilitação que é urgente optimizar para o sucesso da igualdade de oportunidades no futuro».

Mas ainda não há uma satisfação completa, na preocupação da aquisição, o mais rapidamente possível, de níveis elevados de acessibilidade cultural, face aos direitos de participação e autonomia das pessoas com deficiência, pelo que «desajam com toda a nossa energia que a sociedade do futuro seja, de facto, a sociedade de todos, uma socie-

dade inclusiva, uma sociedade com lugar próprio e prestígio para a dignidade humana e felicidade pessoal das pessoas com deficiência mesmo daquelas com um grau complexo e necessidades a todos os níveis. Da nossa parte, a partir de uma cultura moderna de avaliação, auscultamos todos os parceiros, queremos comparar em género e desenvolvimento de projectos integrados inclusivos porque todos os cidadãos são imprescindíveis para o desenvolvimento do nosso distrito e do nosso país.

«Queremos, de forma solidária, trabalhar para derubar as barreiras físicas, culturais e psicológicas ainda existentes, bem como ofere-

cer uma verdadeira cultura de igualdade de oportunidades ao nosso tecido social», referiu, para acrescentar que «todos juntos somos ainda poucos para vencer o amanhã, um amanhã da verdadeira solidariedade. perante as dificuldades do futuro é necessário sublinhar as irremediáveis conquistas de participação e cidadania do passado, consolidando o nosso espírito e inovação e criatividade como actores imprescindíveis para a descoberta de soluções inovadoras».

As soluções passam, obrigatoriamente pela audição e participação activa das pessoas com deficiência, das suas famílias e das suas organizações, pois «nada pode ser projectado sem esta cultura de audição, informação, consulta e participação das pessoas directamente interessadas nesta

materias, incluindo os técnicos de todos os ámbitos de intervenção. Importa assegurar que sejam as próprias pessoas com deficiência a serem protagonistas o seu próprio futuro. Nada pode ser construído sem o seu necessário e imprescindível concurso, competências e qualidades. Isto é o que existe de verdadeiramente novo, a nossa mudança de atitude, face ao protagonismo das próprias pessoas com deficiências quanto ao seu próprio futuro quanto às suas reais expectativas de participação. Não podemos ser nós a decidir por eles, palavras de reconhecimento, por um lado, mas de muita esperança, por outro, para a concretização de um mundo de inclusão bem diferente do de exclusão que ainda dá sinais de vida.

Até ao final do mês

Jardim dos Materiais

A decorrer até ao final do mês, das 10 às 19 horas, nas instalações da PAPELAV OFFICE MEGASTORE, em S. Bernardo, o "Jardim dos Materiais" é um espaço dedicado a educadores de infância e professores do primeiro e segundo ciclos do ensino básico, não estando a mostra vedada à participação de pais e educadores.

O objectivo da iniciativa é proporcionar aos visitantes o conhecimento dos vários materiais didácticos suficientemente aliciantes para suscitar uma maior interesse das crianças. O "Jardim dos Materiais" é uma acção muito idêntica aos "Riscos e Rabiscos", mas direccionada para pais e educadores. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS tem



para oferecer aos seus leitores 15 cortes para o "Jardim dos Materiais".

A partir de hoje e até domingo

CONSTRUAV' 2000

A partir de hoje e até ao próximo domingo, a CONSTRUAV' 2000 — uma organização da Exorex —, está de portas abertas. A primeira edição da Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas conta com a participação de mais de seis dezenas de empresas do sector. A organização conta com a visita de milhares de visitantes.

Para além da mostra dos materiais, estará patente o "Espaço Inovação", criado com o objectivo das empresas líderes de mercado apresentarem pela primeira vez, em Portugal, produtos e tecnologias inovadoras, estando desde já garantida a apresentação de um novo ladrilho de borraça

"polyflor Elementa", uma inédita "Serra de sabre" e uma mini-piscina de hidromassagem.

No domingo, pelas 21,30 horas, será atribuído o prémio Excelência CONSTRUAV' 2000 à empresa que após avaliação dos visitantes de tenha desariado na qualidade de atendimento ao público.

Para dinamizar a Feira, a organização vai oferecer diariamente aos visitantes a oportunidade de ganharem uma viagem para quatro países a Espanha, Marrocos, Tunísia ou Malta.

Parte da receita da CONSTRUAV vai reverter a favor do centro de Emergência Infantil de Aveiro.

GRANDE OPORTUNIDADE

S. João da Madeira
Lojas novas!

2 LOJAS

EM EDIFÍCIO DE GRANDE QUALIDADE

203m² +83 de logradouro 25.000 CONTOS 17.500 CONTOS

181m² +94 de logradouro 19.000 CONTOS 13.000 CONTOS

5 LUGARES DE GARAGENS 12,5M² 1.500 CONTOS 1.050 CONTOS

RUA CONDESTÁVEL, 81

VENDE O PRÓPRIO

21 4832400 - 21 4824552 - 21 4835215

TM 96 7004189

- 30%
DESCONTO

ERYANÁRIA

"CORÇÃO DA TERRA"



Plantas Medicinais
* Fitoterapia
* Produtos Homeopáticos
* Aromaterapia
Cosmética Natural



Marcações de Consultas para Naturopatia e Homeopatia pelo Telef. 234 322 772

Largo do Oitão, 16 - 3830-099 ILHAVO
(Antigas instalações da Farmácia Moderna)



FINCOR - SOCIEDADE CORRETORA, S.A.

Negociação de acções em tempo real e acompanhamento por profissionais

Av. Lourenço Peixinho, n.º 63 Edif. Ana Vieira, 1.º andar, sala A - Aveiro

Tel - 234 2380680 - FAX 234 368689

breves Aveiro

b

José Saramago na UA

O escritor e Prémio Nobel da Literatura 98, José Saramago, está, amanhã pelas 15 horas, na Universidade de Aveiro (UA), no Auditório da Livraria da Universidade de Aveiro, para apresentar o seu último livro "A Caverna".

José Saramago nasceu na aldeia de Azeituga (Golegã), em 1922. Fez estudos secundários que, por dificuldades económicas, não pôde prosseguir. No seu primeiro emprego foi serralheiro mecânico, tendo exercido, depois, diversas outras profissões: desenhador, funcionário de saúde e de previdência social, editor, tradutor, jornalista. Publicou o seu primeiro livro, um romance, em 1947. O Evangelho Segundo Jesus Cristo. O Ensaio sobre a Cegueira, O Ano da Morte de Ricardo Reis, O Memorial do Convento ou A Jangada de Pedra são alguns dos seus livros mais conhecidos.

Filarmonia das Beiras na UA

Hoje, pelas 21.30 horas, no auditório do departamento de comunicação e arte, a Filarmonia das Beiras vai realizar o espectáculo de apresentação da temporada de música do departamento de comunicação e arte da universidade aveirense. Do programa fazem parte o "Concerto Brandeburguês n.º 3, em sol maior, BWV 1048" de J.S. Bach; "Introduction et Allegro para Cordas, Op. 47" de Edward Elgar e "A Morte e a Donzela" de Franz Schubert.

«É um momento de satisfação por ver renovada a confiança dos militantes do PS em mim e na equipa que comigo concorre a estas eleições depositam. É bom partir para um terceiro mandato à frente da concelhia de Aveiro sabendo que se representa uma maioria folgada. É óbvio que para além da satisfação há aqui também uma maior responsabilidade», foram as primeiras palavras de Filipe Neto Brandão após serem anunciados os resultados das eleições para a concelhia do PS de Aveiro.

A lista liderada por Filipe Neto Brandão registou uma maioria esmagadora conseguindo a vitória para a Mesa da Assembleia (154 votos), para o Secretariado (144) e para a Comissão Política (144), enquanto os seus adversários registaram: Nogueira de Lemos (82 - 88 - 86) e Sá Chaves (37 - 41 - 42), respectivamente. Vo-

taram 274 militantes dos 426 habilitados para o fazer, o que corresponde a 64,78%.

O facto de que não ter feito campanha ou pelo menos ter feito uma campanha menos "agressiva" que os adversários, mercede de Filipe Neto Brandão o comentário de que foi «sobretudo uma campanha coerente, pois foi sempre nosso timbre comprovado ao longo dos anos, que as campanhas dentro do PS se resolvem internamente. Não é com a busca de algum protagonismo fácil - com consequências na imagem de união e coesão do Partido, mas sobre isso os militantes pronunciaram-se dando uma expressiva confiança na lista que eu liderava».

Os resultados, em números, corresponderam às expectativas dos três concorrentes, embora Filipe Neto Brandão reconheça que «os resultados nunca podem estar aquém das ex-

pectativas quando perante três listas uma delas tem mais votos que as outras duas juntas. Foi o que se passou, superamos largamente a barreira dos 50%».

Passado o momento da eleição o líder eleito afirma desde já que «agora vamos todos juntos trabalhar em prol de um Aveiro Socialista».

Nogueira de Lemos, líder da lista A, teve de se conformar com uma segunda posição, e no final do acto eleitoral reconheceu que «este acto reflecte que o PS é um Partido com grande vitalidade, e penso que poucos actos eleitorais tiveram a vitalidade deste», acrescentando que «os militantes ratificaram a gestão do Dr. Filipe Neto Brandão, por isso os meus parabéns, e os meus desejos de que continue a merecer a aprovação dos militantes, mas penso que se demonstrou que é necessário que haja uma políti-

ca abrangente, que envolva a generalidade das pessoas, e penso ainda que estão criadas as condições para a mobilização que mostrámos, para travar as próximas batalhas eleitorais com força e unidade, em grande coesão, e por isso iremos continuar a marcar politicamente o concelho e o distrito de Aveiro».

Pior resultado registou a lista liderada por Sá Chaves, que disse que os resultados eram previsíveis e «do nosso ponto de vista obtivemos um bom resultado. O nosso objectivo nunca foi a obtenção de lugares mas sim uma participação e o interesse de suscitar a participação activa dos militantes na vida do Partido e penso que isso foi conseguido. Só tenho que felicitar o Dr. Filipe Neto Brandão pelo seu êxito», e reconheceu que a mensagem da sua lista «pouco por aparecer tardiamente».

Aveiro

Nas eleições do PS de Aveiro

Vitória esmagadora de Filipe Neto Brandão



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO
Fundado em 1986 - Rua 15 de Novembro, 6 - 4800-308 Aveiro

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EM
COMÉRCIO
INTERNACIONAL
COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 2º Ano
- Uma prova de ingresso

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS

INSCRIÇÕES
ABERTAS



Fundado para o Estado e Desempenhado no Registo em Aveiro
Av. D. Manuel de Almeida, Tiúdade - Santa Joana
Aparado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. (+351) 234 425045 - Fax (+351) 234 381406
<http://www.fedrave.pt/pt/ica>
ica@mail.telepac.pt



APA - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, S.A.

ANÚNCIO

Faz-se público que por deliberação do Conselho de Administração da APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A. de 15 de Novembro de 2000, terá lugar na sede da empresa, sito no Edifício n.º 9, no Forte da Barra, Freguesia da Gafanha da Nazaré, Concelho de Ilhavo, no dia 30 de Novembro de 2000, pelas 10.30 horas, a seguinte hasta pública para venda de 08 lotes de sucatas, através de oferta em carta fechada. As propostas deverão ser apresentadas até às 16 horas do dia 29 de Novembro de 2000.

- Lote n.º 1, constituído por 1 (uma) Tremonha;
- Lote n.º 2, constituído por 1 (uma) Auto-Grua;
- Lote n.º 3, constituído por 1 (uma) Auto-Grua;
- Lote n.º 4, constituído por 1 (uma) Auto-Grua;
- Lote n.º 5, constituído por 1 (uma) Auto-Grua;
- Lote n.º 6, constituído por 1 (um) Tractor Agrícola;
- Lote n.º 7, constituído por 1 (um) Tractor Agrícola;
- Lote n.º 8, constituído por 1 (um) Reboque Agrícola.

O processo de hasta pública encontra-se patente durante as horas de expediente (das 9h30m às 12h30m e das 13h30 às 16h) e em todos os dias úteis na Tesouraria da Sede da APA, S.A., onde poderão ser adquiridas cópias do mesmo ao preço de 250\$00 por cada exemplar, acrescido de IVA à taxa em vigor.

Forte da Barra, 15 de Novembro de 2000

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Raul Ventura Martins)

agenda

ag

de 24 a 29 de Novembro

▶ **dia 24** Sessão de autógrafos José Saraímio na Livraria Notícias, C.C. Clivínias, pelas 17.30h.

▶ "Biblioteca Anímadá", no Pólo de Leitura de Santiago (Aveiro), das 14.30 às 17.30 horas. Histórias animadas, ateliers, construção de personagens e cenários de histórias, construção de brinquedos são as principais actividades apresentadas pelo Grupo Humaniarte.

▶ Curso de "Porcelana a Frio", por Marla Celeste Miguéns, das 9.30 às 11.30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).

▶ "Três Dimensões e Falso Esmalte", por Maria José Almeida, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).

▶ Início do "Projecto Portugal – Silicom Valley.com", durante todo o dia, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo). Na iniciativa serão discutidos planos de negócio e oportunidades de mercado.

▶ Seminário subordinado ao tema "A Indústria da Cortiça no Novo

Milénio", às 14.30 horas, no auditório da Mutualidade de Santa Maria – Esmoriz.

▶ **dia 25** A Casa Municipal da Juventude, em Aveiro, apresenta, às 21.30 horas, o filme "Le Bassin", de John Wayne.

▶ Cursos de "Fotografia" por Pedro Sotomayor e "Macramé" por Paula Mónica, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

▶ Fase final do "Torneio de Ténis Inter-Freguesias – TÉNIS-FREG.", das 10 às 18 horas, nos campos de ténis de São Salvador (Ilhavo).

▶ Teatro com a peça "A Guerra Santa", de Luis Sítua Monteiro, pela Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar – Contacto, às 21.45 horas, no Cine-Teatro de Ovar. A encenação está a cargo de Manuel Ramos Costa.

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Tai Chi", pelo mestre Luis Rodrigues, das 17.30 às 19.30 horas, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ "CIRAC Fashion 2000", às 22 horas, na Antiga Fábrica de Cor-

tiça, junto à Ponte de Rio Maior, em Santa Maria da Feira. Um desfile subordinado ao tema "Cortiça", que contará com a apresentação de algumas criações temáticas elaboradas por estilistas nacionais.

▶ "Manhãs Ecológicas" no Complexo Habitacional do Balteiro, em Santa Maria da Feira.

▶ "A Hora do Conto", pelas 16 horas, na Biblioteca Municipal do Parinho, em São João da Madeira.

▶ **dia 26** Música com a actuação da Sociedade Musical de Santa Cecília (Aveiro), na sede da colectividade. O espectáculo insere-se no nonagésimo sétimo aniversário da Sociedade.

▶ Encerramento da Construiu, uma organização Ecoex, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

▶ Voleibol feminino, às 16 horas, no Pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube (Esmoriz – Ovar)

▶ Concerto de encerramento do Ano Jubilar e Comemorativo do 250º Aniversário da Morte de Joahn Sebastian Bach, por Mário Anacleto e Gustaaf Van Manen, às 21.30 horas, na Igreja Matriz de Ovar.

▶ **dia 27** Exibição do filme "Amor & Companhia", de Helvécio Raton, no Cineclub de Aveiro.

▶ Curso de "Artes Decorativas" por Marla Celeste Miguéns, das 9.30

às 11.30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Pintura em Porcelana", por Elvira Gonçalves e "Arranjos Florais", por Maria do Céu Rico, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto – Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 28** Animação com "Biblioteca Anímadá", das 10 às 12 horas, no Pólo de Leitura de Esgueira (Aveiro).

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Pintura em Tela", por Teresa Peralta, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto – Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 29** Primeiro dia do Festival Internacional de Cinema de Aveiro, no Cineclub de Aveiro.

▶ Noite de cinema, às 21.30 horas, no anfiteatro do CIFOV (Universidade de Aveiro).

▶ "Arte Aplicada" por Maria José Almeida, das 9.30 às 11.30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo. O curso de "Corre e Costura", por Elizabeth Dinis, realiza-se das 20.30 às 22.30 horas.

▶ Atelier "A Leitura em Voz Alta", por Cristina Paiva, das 10 às 17 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.

▶ "Bordados", por Irene Polónia, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto – Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

breves Anúncios

b

"Sopas de Pedra I" um livro que se devora sem coler

Se o título se pode confundir com o de um livro de culinária, desluda-se o leitor porque se trata de uma obra sobre geologia, pedras, callaus. "Sopas de Pedras I" é uma obra de autoria do Dr. Galopim de Carvalho, o homem trazido para a ribalta através das pegadas dos Dinossauros e pela Sedimentologia.

Galopim de Carvalho esteve em Aveiro, na Livraria da Universidade, para a apresentação deste seu último livro, sendo certo que do mesmo género está já mais dois na forja, isto é, um para sair já em Janeiro e outro um pouco mais tarde. Homem simples, disse ao Campeão das Províncias que não faz esta obra não lhe tinha dado nome, pois tinha pensado fazer um livro que abarcasse os minerais e rochas de uma maneira geral, mas como sou um furioso entusiasta, pesquisei tanta coisa de Mineralogia que enchi um livro e deu para encher um segundo que já está terminado, sobre as rochas mágicas, que deverá sair para Janeiro. Sobre a "fórmula" que utiliza diz que «nunca fazia uma obra destina-se a dar a ler aos meus colegas, que eu sei que sabem mais do que eu, para evitar de meter a pata na poça, dizendo coisas que sejam menos correctas. Há uma exigência de rigor que não dispense. Está feito numa linguagem que sempre procuro fazer que qualquer pessoa que tenha um mínimo e preparação literária, possa ler e entender. Os conceitos mais essenciais, mais especializados, geralmente faço-os remetendo para notas de rodapé, que só quem quer vai ler, ou então meto-lha num glossário que sempre incluo. Na sua simplicidade refiz que «não quero ultrapassar este nível. O que remeta, em termos e Geologia especializada fê-lo como investigador ou como docente. Há vários anos que me dá parte a minha preocupação de executar trabalho laboratorial de investigação. Agora estou a escrever, julgo que tenho um horizonte de vida razoável, 10-15 anos e esses anos quero gastá-los a fazer coisas deste tipo».

XII Jornadas de Saúde de Aveiro

Comegam hoje e terminam amanhã as XII Jornadas de Saúde de Aveiro. Este ano, sob o título, "Saúde 2000 – A génese do porvir", as jornadas pretendem suscitar uma visão prospectiva e sustentada do futuro, procurando respostas adequadas às utopias nascentes neste limiar do nosso século. Hoje, após a sessão de abertura marcada para as 9, 30 horas, serão assinados os protocolos de colaboração entre a sub-Região de Saúde de Aveiro e a Fundação Calouste Gulbenkian. As 11 horas, realiza-se a Conferência Inaugural com a presença de Armando Porto que vai tratar do tema "Valores do Homem, exigências da medicina".

Da parte da tarde, pelas 15 horas, será realizado o primeiro painel, com a participação de Eduardo Barroso, Júlio Pedroza, Carlos Zorzinho e José Tróvão. No primeiro painel, o tema em reflexão é «A serpente de Esculápio e a maça de Newton – uma peregrinação ao jardim das delícias da Ciência e da Tecnologia». Mais tarde, por volta das 17 horas, Pedro Ferreira, Bógio Félix, Maldonado Gonçálves e Carmen Pignatelli vão reflectir sobre "O Programa Operacional de saúde XXI como oportunidade financeira e desafio gestório para mais e melhor saúde". Amanhã, os trabalhos começam às 9.30 horas com a discussão do terceiro painel: "Hipócrates, príncipe pela honra; Maquiavel, honra pelo princípio – reflexão sobre a saúde e o poder, as instituições e as parcerias". Desta vez, estarão presentes Ferraz de Abreu, João Silveira, Ângelo Correia e António Amat. "A criação e o genoma enquanto génese – a saúde face ao repto de um novo humanismo e duina nova ética no porvir" é o quarto tema em reflexão. Na discussão vão estar presentes Daniel Serra, Clara Pinto Correia, António Marcelino e margarida Vieira. A conferência de encerramento está a cargo de Roberto Carneiro e tratará do tema: "O sistema de saúde como organização inteligente – visão ou utopia?". A sessão de encerramento está marcada para as 16.30 horas com a presença do secretário de Estado dos recursos Humanos, Nelson Baltazar.

cartoon

PRESCRIÇÃO GERAL



breves Aveiro

b

Espólio do "Ecos de Cacia" vai para Museu

A boa notícia circulou esta semana ao saber-se que todo o espólio do "Ecos de Cacia", órgão de Comunicação Social a que Manuel Damião deu corpo durante várias décadas de anos, vai ser preservado em Museu.

A família do extinto jornalista caciense, entendido por bem doar aquele precioso espólio à Junta de Freguesia, na condição de o preservar, o que aquele órgão autárquico irá cumprir, instalando o "velho" Ecos de Cacia no Museu Etnográfico que será instalado no antigo edifício da Junta de Freguesia, e ali manterá para a posteridade a colecção completa do "Ecos de Cacia", a máquina de impressão e os chumbos, com que Manuel Damião cunhou a sua obra durante tantos anos.

1 Colóquio da APHELLE

Hoje e amanhã, a Livraria da UA, será o palco do Colóquio para uma História das Línguas e Literaturas Estrangeiras em Portugal: das Origens à Actualidade, organizado pela Associação Portuguesa para a História do Ensino das Línguas e Literaturas Estrangeiras (APHELLE).

A APHELLE é uma associação cultural que pretende congrega investigadores interessados na história do ensino das línguas e literaturas estrangeiras em Portugal, com o objectivo de promover a investigação sobre esta temática bem como a história da sua difusão.

Os métodos e práticas de ensino, os perfis de professores, alunos e instituições, a legislação e os programas, os manuais e antologias, a história das literaturas, as políticas de ensino, os contextos sociais e culturais em que o ensino decorre, constituem, entre tantas outras, áreas privilegiadas de pesquisa no campo daquilo que vulgarmente se designa por ensino das línguas e literaturas estrangeiras.

Carreiras 3 e 13 sofreram alterações

Até dia 20 do próximo mês, as carreiras das linhas 3 e 13 não vão fazer o percurso habitual. Assim, no sentido Aveiro - Costa do Valado/Oliveirinha, a carreira, em vez de seguir em frente na Rua da Cega, vai virar à direita na Rua da Ucha e à esquerda na Rua Primeiro de Janeiro, retomando a partir daí o seu percurso normal. No sentido Costa do Valado/Oliveirinha - Aveiro, as carreiras efectuam a mesma alteração de percurso, mas, em sentido contrário.

Glicínias já está a celebrar o Natal

O Centro Comercial Glicínias já iniciou a sua campanha de Natal. Com a quadra chegam também várias iniciativas que pretendem juntar mimos e graúdos. Assim, hoje e até ao próximo sábado, o Glicínias está a promover a "Ciência Diversida", uma iniciativa que tem como principal objectivo aproximar as crianças das experiências científicas. No sábado, após o "Conto a Conto", pelas 16 horas, vão ser distribuídas prendas pelos mais pequenos. Para domingo está preparado o teatro ambulante, pequenas peças de teatro em que as crianças vão poder participar. As iniciativas do Glicínias continuam até ao dia 24 de Dezembro.

Conchas Perdidas

E o título do livro de Maria Celeste Salgueiro Seabra, cujo lançamento está marcado para o próximo sábado, pelas 16,30 horas, na Biblioteca Municipal de Aveiro. A apresentação do livro será feita por Rosa Maria Oliveira.

Aveiro

Marques Mendes não pouca críticas ao PIDDAC

Mentira total, vergonha completa

«O distrito de Aveiro, a sua população, as suas instituições, da sociedade civil e até do Estado, mesmo as muitas pessoas que não têm nada a ver com o PSD, têm boas razões para se sentirem indignadas e revoltadas com a forma como o governo trata, neste Orçamento de Estado, o distrito de Aveiro. Se o PIDDAC do ano em curso já não era bom, insuficiente, então aquilo que se propõe para 2001 é uma completa vergonha. Vergonha é mesmo a palavra, o que significa que neste distrito responsáveis importantes e conviência com o governo central, não tiveram a força política, a vontade, ou a determinação, para colocar o distrito de Aveiro no patamar que era justo e legítimo, em função do muito que se prometeu e das necessidades concretas», referiu Marques Mendes, depois de uma visita ao concelho de Aveiro, acompanhado dos restantes deputados do Partido Social Democrata.

«Esta indignação não tem a ver com nenhum Partido em particular, mas com toda a população em geral porque não se trata um distrito com a dimensão, importância e os níveis de desenvolvimento que tem o distrito de Aveiro, desta forma. O governo, desta vez, foi longe demais. E uma vergonha, é um atentado», salientou o deputado laranja.

Marques Mendes sublinhou que o PIDDAC 2001, em matéria de Saúde, para o distrito de Aveiro, «é uma mentira, uma mentira completa», conclusão tirada depois da visita no terreno e de uma reunião com responsáveis da ARS, apresentando os exemplos dos Centros de Saúde e das Extensões de Saúde, em que o governo propõe para o distrito de Aveiro treze obras, e destas só uma é que é uma obra nova - o caso de Santa Joia, no concelho de Aveiro. E mesmo aí - não é uma mentira, porque essa obra está dotada apenas de 5 mil contos, o que naturalmente dá para fazer coisa nenhuma».

Marques Mendes sublinhou que «estamos perante um PIDDAC que é uma mentira, um engano, uma completa ilusão. É tentar deitar poeira para os olhos», apontando a Extensão de Saúde de Cacia, também no concelho de Aveiro, que tem péssimas condições e que todavia poderia estar com os mesmos 5 ou 10 mil contos.

Ainda no domínio da Saúde comprovou-se, segundo Marques Mendes, que o Ministério da Saúde e o governo agriram com total má fé, em relação aos investimentos para o Distrito de Aveiro», frisando que a ARS, «se bem, propôs uma verba de 75.000 contos, que o governo cortou 70 mil, para tentar dar às pessoas menos bem informadas a ideia de que se vai construir uma obra, quando não se vai construir nada. «Estamos anos a ano a repetir as mesmas obras no PIDDAC, mas elas nunca são verdadeiramente realizadas», disse, para reforçar a ideia de que «isto é um atentado completo à inteligência dos aveyreses».

Outra conclusão dos deputados laranja é de que «todos os distritos do País têm um aumento de verbas, em termos de investimento do Estado para 2001. O distrito de Aveiro é o único que diminui as suas verbas. Isto é absolutamente inaceitável. O Distrito de Aveiro é o terceiro do País em desenvolvimento, e desde logo no investimento privado, faz através da iniciativa privada um esforço importante de desenvolvimento. O Estado, que deveria acompanhar este exemplo, que deveria seguir o mesmo ritmo, fez exactamente o oposto. Pela ordem lógica e natural das coisas, o distrito de Aveiro, em matéria de investimento público, deveria estar no pelotão da frente, mas o que se verifica pela proposta do governo é que está verdadeiramente atrás do comboio. Isto é uma falta total de respeito para com um dos mais importantes e progressivos distritos do País, é um atentado ao volume imenso de promessas e compromissos que ao longo dos últimos anos sucessivamente o governo tem

vindo a fazer, e que é uma vez mais, de uma forma gritante, não cumpre. Isto é patente em todas as áreas, mas de uma forma particularmente gritante, para além da saúde, no domínio das vias de comunicação».

No debate que começou na passada 3ª feira na A.R. sobre o PIDDAC, os deputados do PSD pelo distrito de Aveiro têm uma intervenção muito viva, em dois planos: em primeiro, na denúncia da situação, dando voz às muitas pessoas que estavam legitimamente espera de muito mais, e que verão as suas expectativas completamente defraudadas; e em segundo lugar, apresentando algumas propostas que em termos globais ascendem a 5 milhões de contos, de aumento do investimento do PIDDAC para o distrito de Aveiro, «que não vemos resolver, nem de longe nem de perto a totalidade dos problemas, mas que a serem aprovadas permitirão, ao menos, corrigir, em parte os erros, as perversidades e o desrespeito ao distrito».

Marques Mendes lançou o desafio aos deputados socialistas para que «vão façam, desta vez, aquilo que fizeram ao longo do último ano, em vários momentos, que perante questões importantes do distrito de Aveiro, estiveram calados e votaram contra os interesses da população. Espero, porque sou sempre um optimista que nos ías em que esta matéria vai ser tratada, os deputados aveyreses saibam encoler o distrito acima o seu Partido, saibam ser sérios e ter uma palavra a acompanhar a nossa própria proposta de tentar corrigir o maior dos problemas que existe».

Ainda a questão do Hospital de Aveiro

Marques Mendes fez questão de sublinhar a questão do Hospital de Aveiro, onde os deputados sociais democratas têm estado por diversas vezes ao longo dos últimos meses, e onde o problema mais grave, de entre outros, e o do quadro de pessoal.

«Há um mês atrás estivemos no Hospital de Aveiro, a convite do seu Conselho Geral, para ajudar a resolver o problema do quadro de pessoal que se traduz neste: o quadro apresentado ao Ministério da Saúde há três anos, tem sucessivas promessas e sucessivos adiamentos; e como há pessoal médico e outros técnicos em situação precária, começam a fugir para outros Hospitais que têm quadros aprovados», salientou, para adiantar que «procurámos, todos, mostrar à senhora Ministra, que com a saúde não se deve brincar, e em matéria de saúde o Hospital de Aveiro está bastante doente, e há já uns anos. O governo também já está há vários meses anos no poder e nada foi resolvido». O deputado laranja referiu ainda que há mais de um mês atrás os deputados do Partido Socialista disseram que em quinze dias o problema estaria resolvido, mas a verdade é que tudo está rigorosamente na mesma, para por em destaque que «isto é mais uma prova inequívoca de que o governo, pelo menos em relação ao distrito de Aveiro, trata as questões da saúde com insensibilidade social completa, com mentira, prometeram e adiando, assumindo compromissos e não os cumprindo», o que leva a concluir que «o panorama no domínio da Saúde não é brilhante».

Nos próximos tempos, na opinião de Marques Mendes, as várias forças políticas do distrito, através dos seus deputados precisam ter uma conversa com a Ministra da Saúde, cara a cara já que «esta situação não pode continuar por mais tempo. Não vale a pena fanalhar mansas, paliativos ou remédios... tem que se falar verdade e resolver o problema de uma vez por todas. Aveiro precisa de se curar desta doença».

Aveiro

brevés Aveiro

A propósito da Casa Gafanhão "Estalou o verniz" na última reunião de Câmara

Numa reunião do executivo camarário ilhavoense, marcada pela monotonia, nada fora de comum, nada fora do que o verniz estalasse a propósito da uma ratificação do protocolo relativo à Casa Gafanhão.

Depois de alguma "controvérsia pacífica" quanto à designação de Casa Gafanhão, Casa Gafanhão Nazarena ou Casa Gafanhense, tudo se complicou quando Humberto Rocha ditou para a acta uma declaração de voto. O vereador socialista expressou-se desta forma: «A Gafanhão neste não admite descondições». Os seus encolherem os homens quando gerados na equidade e praticados com dignidade. Pelo contrário rebaixam quem os pratica e a forma malévola e intencional. Algo que cresce numa povoação no propósito e fomentar o desenvolvimento e o bem-estar das populações merece ser festejado e permanecer como data importante na vida das suas gentes. Mas esses acontecimentos pressupõem certas regras de etiqueta que ditamos imutáveis, não fosse o revanchismo político que a cegueira partidária deturpam essas fórmulas de relação institucional ou melhor ainda de si convivência.

Na inauguração da Pátria e da Casa Gafanhão, não esteve oficialmente representada a Gafanhão pois o seu presidente embora física-

mente no local notava-se a sua ausência na mesa da cerimónia, não só pela ausência dessa individualidade no criminali-mal mas pelo que ela representa para a nossa terra, todos os habitantes deste progressiva freguesia consideram que houve, da parte do Sr. Presidente da Câmara um claro e afrontoso desrespeito às gentes e à vila da Gafanhão da Nazaré.

Habitualmente calmo, pode dizer-se que desta vez "sallou a tampa" ao vereador Marcos Ré que, indignado, saiu em defesa do Presidente afirmando: «isto ainda vem acitar mais algo antigo que já está enterrado e não tem interesse nenhum, as feridas do passado. O Sr. (e dirigia-se ao vereador Humberto Rocha) deveria ter mais respeito pelo concelho, pela terra onde nasceu, e por essa razão devia abster-se de dizer o que disse depois do Sr. Presidente ter explicado o que explicou. Fico aborrecido e extremamente mal disposto com as observações que disse, e por isso não me contendo com aquilo que aqui ouvi dizer».

Ribau Esteves considerou «revoltante» o que Humberto Rocha disse e escreveu, «num acto reflectido, escrito, e por isso tem de deixar espanto para as pessoas reagirem, e obriga-me a uma declaração de votos», e ditou para a acta que a Câmara Municipal de que preside honra de igual forma cada uma das quatro freguesias do concelho e cada uma das povoações que fazem parte desses 76 Km² e que «há da parte desta Câmara Municipal uma postura de respeito total com o

máximo de dignidade e o máximo de consideração sobre a população do concelho e sobre os órgãos autárquicos de âmbito freguesia que representam, a esse nível, as populações».

Ribau Esteves considerou que as obras a que Humberto Rocha se referia são obras municipais que servem a população de todo o concelho e que «não há aqui uma lógica de bairro ou de freguesia, e intrinsecamente não há aqui, também, uma lógica de diminuir o Presidente da Junta ou o Presidente da Assembleia de Freguesia para recordar que se alguma vez alguém tomou atitudes de elevada incorrecção para com a Câmara Municipal foi o Presidente da Junta da Gafanhão da Nazaré, não meadamente num acto que alguns dos presentes presenciaram, foi aqui mesmo nesta mesa, ouvindo o discurso do Sr. Presidente aquando da assinatura do protocolo com a Câmara Municipal. Se alguém tem pouca memória e não se lembra, eu posso ajudar».

Voltando a referir-se à intervenção de Humberto Rocha, e aos termos em que o fez, Ribau Esteves afirmou que «este tipo de termos de cegueira partidária, de atitudes malévolas, intencionais, arbitrariedades, são, de facto, o absurdo levado ao extremo, que hoje não representa nada daqueles que são os sentimentos nem das populações, nem dos militantes do Partido Socialista, nem dos autarcas da Freguesia da Gafanhão da Nazaré, nem dos autarcas que têm proveniência daquela Freguesia e ocupam fun-

ções ao nível dos órgãos municipais, com a excepção do vereador Dr. Humberto Rocha».

Ribau Esteves deixou claro que «manteremos a mesma postura de honrar e respeitar as 4 Juntas de Freguesia, independentemente de alguma delas, e no caso sistematicamente de uma delas, ter comportamentos tanto cuidado e tanta atenção da Câmara Municipal, mas nós é que manteremos a nossa postura. Deixar ainda uma nota de que para a Câmara de Ilhavo a que presido, e julgo, por aquilo que ouvi no debate nesta reunião, e com a excepção do vereador Dr. Humberto Rocha, a Casa Gafanhão é Casa Gafanhão e não é Casa Gafanhense em honra à própria história e própria tradição da nossa terra, da nossa Gafanhão da Nazaré, embora respeitamos pessoas como no caso do pároco da Gafanhão da Nazaré, que entende que Casa Gafanhão Nazarena ou Casa Gafanhense seria o mais indicado. Respeitamos essas opiniões, mas aquilo que queremos respeitar mais do que as opiniões são as tradições».

A concluir a declaração de voto Ribau Esteves aditou ainda que pretendia «deixar reiterado o lamento por este tipo de comportamentos do vereador Dr. Humberto Rocha que volta e meia, meia volta traz este tipo de questões perfeitamente dispensáveis».

Neves Vieira e Marcos Ré subscreveram a declaração de voto de Ribau Esteves e Fernando Caçolito limitou-se a um lacónico «no comentários».

b

João Bernardo renova mandato

João Bernardo manteve-se na presidência da Comissão Política Concelhia do PS, após o acto eleitoral mais concorrido de sempre do Partido Socialista no concelho de Ilhavo. Dos 252 militantes que votaram, 146 deram a preferência à lista B, liderada por João Bernardo, tendo a lista A, liderada por Humberto Rocha registado 106 votos. No momento da vitória João Bernardo destacou o sinal de vitalidade dado pelo Partido em Ilhavo, formulando votos para que a Comissão Política possa desenvolver o projecto apresentado aos militantes em 1998, não perdendo a oportunidade para endereçar alguns recados. «Este é mais um passo para a grande vitória de 2001», disse João Bernardo, referindo-se à prevista vitória de Jorge Sampaio nas presidenciais de Janeiro «mas a nível local o Partido Socialista tem principais responsabilidades, e essas terão de passar pela união de todos num projecto que foi agora definido» salientando ainda que «é importante que se saiba que este projecto não pode ter boicotes, nem iniciativas que o ataquem. Exigimos de todos os militantes o respeito por eles próprios, pelo destino que hoje aqui foi traçado, e neste sentido a próxima Comissão Política Concelhia e os seus órgãos eleitos têm de estar unidos num caminho e num processo que leve a resultados autárquicos condizentes com o trabalho que temos vindo a desenvolver».

Ao que o Campeão das Províncias conseguiu apurar, Janeiro será o mês do conhecimento do candidato socialista às autárquias, não sendo ainda adiantado qualquer nome, mas os "menidiores" políticos locais, Senos da Fonseca ou João Oliveira senos dos nomes a consideram.

O candidato vencedor encarou os resultados com naturalidade, mas não deixou de lamentar o acto de 85 militantes por si inscritos não possuírem ainda as condições estatutárias para poder exercer o direito de voto, salientando Humberto Rocha que «ganhou quem ganhou, eu não ganhei mas também não perdi, porque só perde quem vira as costas à luta. Eu não desisti, fui ao embate, e o resultado é apenas o de uma batalha porque estas guerras nunca terminam. Vamos continuar. Ganhou a lista B, parabéns à lista B».

Recordamos que nas anteriores eleições da Comissão de Ilhavo os mesmos dois adversários ficaram separados por escassos quatro votos.

Federação de Associações pode ser o futuro

Com a participação de representantes de 13 Associações do concelho de Ilhavo e duas de Aveiro, realizou-se na Gafanhão de Aqueim o II Fórum de Associações do Concelho de Ilhavo para discussão dos problemas que afectam muitas delas.

Nas conclusões deste Fórum foi salientada a necessidade de organização que é fundamental para uma maior credibilidade e consequentemente um mais facilitado acesso a fontes de financiamento, já que as Associações são um importante espaço de educação para a cidadania.

A coordenação do Movimento Associativo é uma necessidade dos nossos dias, sendo as dificuldades de parceria entre Associações mais um desafio à modernização.

Foi reconhecida a dificuldade de muitas das Associações conseguirem outros apoios que não sejam os da autarquia.

RADIO TERRA NOVA FM 105
www.terranova.pt

800 20 66 66

www.ctt.pt



! faça a lista das pessoas
a quem vai escrever
neste Natal. !

Ainda acha que é cedo demais para começar?

Não deixe para a última hora o envio da sua correspondência. Este ano, Dezembro tem menos 3 dias úteis. Faça o envio o seu costume mais cedo e guarde a azafama habitual deste quadri para as coisas que são realmente de última hora.



cartas de um miliciano

De Quimbele para o Alto Zara

Henrique J. C. de Oliveira

Deixemo-nos de digressões e retomemos o relato dos dias passados. Acabado o jogo e pagas as bilhas, regressámos à sede da Companhia. Ao fim de alguns minutos, era chamado ao gabinete do comandante da companhia, o capitão Alberto.

— Ulisses, acabámos de fazer a distribuição do serviço pelos diferentes grupos de combate. Dá ordem aos fuzileiros reunirem o pessoal. Vais com o alferes Manata, dentro de uma hora, para o destacamento do Alto Zara. É das zonas mais importantes de todo o sector. Vais ter sob a tua alçada outros destacamentos e diversas povoações com GEs. O alferes Manata por-te a par de todas as actividades durante o período de sobreposição.

— Ele põr-me-á a par de tudo durante quanto tempo?

— Nos próximos três dias, o alferes Manata vai-te levar a todas as povoações e destacamentos que ficam à tua responsabilidade. Ele explica-te o que tens que fazer. A partir de quinta-feira, estará tudo dependente exclusivamente de ti. Ao fim da tarde, o alferes Manata parte com o pessoal para o novo região de Angola, onde irá passar a segunda parte da comissão. Agora é melhor despachar-te. São quase seis da tarde e começa o aproximar-se a noite.

— E que viaturas é que vou levar? Não vou namos nas mesmas camionetas que nos trouxeram de Luanda...

— O transporte será feito com as viaturas em que viemos de Luanda. Serão enquadradas pelo grupo de combate que vais substituir. Vais com o segundo grupo de combate.

Recabidas as instruções, fui ter com os fuzileiros que pertenciam ao grupo de combate que me foi atribuído e dei-lhes ordens para reunirem o pessoal e se prepararem para partir.

Ainda não eram seis e meia e já estávamos a abandonar a estrada alcatroada e a entrar na picada que nos levaria ao destacamento de onde vos estou a escrever.

Como já terão concluído da leitura da carta que

transcrevi, a viagem fez-se já noite escura e com grandes trabalhos. Numa zona baixa, o terreno estava enlameado devido às chuvas fortíssimas que desabam quando menos se espera. Os camiões civis ficaram atolados na lama. Foi preciso a ajuda dos guinchos colocados na frente das viaturas, reforçados pelos das viaturas militares, e bastante trabalho do pessoal, uns com pás, outros a empurrar, para os fuzileiros das situações difíceis que se nos depararam.

Numa zona de subida, os rodos patinavam no barro da picada. Tivemos de prender os cabos de aço a enormes árvores ou lados da picada. E com os guinchos e a tracção a funcionarem simultaneamente, lá conseguimos que as viaturas vencessem lentamente as subidas, ainda tomadas mais difíceis devido à carga de água que desobou sobre nós. O espectáculo era verdadeiramente dançoso. Escuro já nosso volta, apenas cortado pelas luzes dos projectores e dos faróis das viaturas.

Completamente estoiroados e encharcados, chegámos ao destacamento do Alto Zara já tardíssimo, muito próximo, segundo creio, das onze da noite, onde fomos calorosamente recebidos pelo pessoal do destacamento que iam render e que aguardava onisoso a nossa chegada.

Em breve, com a ajuda da malta que nos acolheu, toda a mercadoria e pessoal estava distribuído pelos casernas, edifícios rectangulares pré-fabricados, e pelas tendas montadas temporariamente.

Vou agora efectuar uma breve pausa no relato dos acontecimentos e procurar dormir um pouco. Começo a estar cansado e o pulso a doer do escrito. O facto de ter de carregar com mais força para tirar uma cópia a quimico do aerograma faz com que o pulso comece a ressilir-se. Aproveito para dormir um pouco. Daqui por duas ou três horas já estarei novamente acordado para ir passar uma ronda. É como a noite é muito longa e custosa de passar, relatoriarei a escrita para vos falar com algum pormenor do destacamento onde estou e das actividades desenvolvidas nos primeiros dias nesta região.

opinião

Em cada 13 segundos morre uma pessoa vítima do tabaco

Maria Ramos *

A passada sexta-feira foi assinalada como o Dia Mundial do Não Fumador. E porque nunca é demais alertar para os malefícios do tabaco, serve o texto de hoje para o lembrar.

De facto, incentivar a desabitação tabágica é sempre relevante, como se comprova pela perigosidade das consequências do vício: cancro pulmonar, enfisema, bronquite, doenças obstructivas crónicas, etc. Veja-se que em cada 13 segundos morre uma pessoa vítima do tabaco.

Em consciência, ninguém se pode queixar de falta de informação. Nesta área, a educação para a saúde tem-se revelado extremamente eficaz, pontando por uma informação permanente e actualizada junto da comunidade. Têm sido promovidas pelas responsáveis de saúde um conjunto de acções esclarecedoras.

Par ser uma doença com tendência para aumentar deve ser travada e ao ser um problema de saúde pública, o esforço deve ser não só de toda a equipa de saúde, mas também e sobretudo dos fumadores.

É neste sentido que o tema é incluído nos programas curriculares desde cedo.

É que a média de iniciação ao tabaco é aos 14 anos e portanto há que apostar numa estratégia preventiva.

Mas para quando a prevenção já não é possível, saiba que já existem nos hospitais e centros de saúde consultas de desabitação tabágica. Com uma abordagem multidisciplinar, que passa pela colaboração de médicos e psicólogos, associam-se métodos medicamentosos, comportamentais e psicológicos.

No que se refere aos medicamentos, o que dizer que não são comparticipados, o que muitos vezes desincentiva a compra pelos doentes. E aqui reside uma questão polémica. As opiniões divergem entre os que estão de acordo com actual situação e os que defendem a comparticipação. Mas será que nós [enquanto contribuintes] temos que custear uma opção consciente de quem sabe os riscos que corre? A prova deste esclarecimento está aí: é entre a classe médica que se encontram os maiores fumadores.

A lei proíbe que se fume em alguns locais de atendimento ao público, mas todos os dias assistimos a transgressões. Ora, não seria lógico que fossem os não fumadores a serem indemnizados pelos que põem em causa o seu livre arbítrio e os condenam à situação de fumadores passivos?

* Cívica de Comissão na Universidade Fernando Pessoa

Opinião

C.C.S.

Nuno Encarnação



C.C.S., não é a designação de qualquer Centro Cultural como temos em Belém. São apenas os iniciais de três grandes personalidades que ajudaram a fazer parte da nossa história política de Portugal.

Cavaco, Cunha e Soares. Todos nos lembramos deles ao falar de política, quer para dizer mal ou bem quer ainda para fazer comparações com os dias e os políticos de hoje.

Mas vamos por partes. Cavaco continuou a ser uma sombra bastante incómoda para o P.S.D., quando se fazem os tais comparações, mas no entanto é uma sombra de quem todos os social-democratas têm orgulho de ter na história do seu Partido. Cavaco foi a "formiga" deste País, trabalhou e fez trabalhar o País que o vius crescer, deu um empurrão grande numa altura decisiva e colocou-o entre os melhores da Europa.

Nunca Cavaco teve a desconfiança de ninguém no que diz respeito à sua vida pessoal, não usou nem se serviu da política. Foi aquilo a que podemos chamar um gestor e um criador que cumpriu o que lhe pediam.

A Soares não se podem rasgar os mesmos elogios. Mário Soares teve duas fases políticas na sua carreira. Há mesmo quem diga que nos dias de hoje, vive a sua terceira e última fase.

Soares como Primeiro-Ministro (na primeira fase) foi aquilo a que se pode chamar uma autêntica desgraça: o País atravessou a mais grave das crises económicas, nesse altura, resultando da fraca formação económica o que sobejou em Cavaco. Tinha, sim alguma "sobedoria" política que o fazia tornar, e bem, certas questões delicadas.

Soares sempre foi um homem bastante ligado à Internacional Socialista e muito amigo de alguns fundações o elo ligados.

Soares não era, nesta altura, um homem simpático, chegou mesmo a ser agredido na Marinha Grande por alguns populares, aquando da sua primeira candidatura à Presidência da República.

Mas este episódio deu-lhe uma vitória, talvez a mais importante da sua vida e do seu Partido. A partir daqui foi um homem diferente, sempre resabiado com o "gajo" (nome pelo qual em privado tratava o então Primeiro-Ministro Cavaco Silva).

Foi vê-lo simpático, a beijar crianças, colecionador inegável de "gafes" e que chegava a adormecer nas cerimónias públicas. O povo aprendeu a gostar dele; era um "Avôzinho" irrequieto.

Quanto a Cunha, a história é outra. Cunha sempre foi um atento e astuto observador. Soube enfrentar tudo e todos com mestria e inteligência. E hoje, com 87 anos, mantém todas essas características.

Cunha sempre teve a sua vida envolta em mistério, mesmo aquando do fim do antigo regime. Ainda hoje a sua residência nos Olivais em Lisboa é um mundo cheio de segredos aos quais só muito poucos têm acesso.

Tenho a certeza que no momento em que me larem, Álvaro Cunha trabalhará desenfreadamente para o congresso do P.C.P. a realizar em Dezembro. Ele mesmo, por esta altura, já terá escrito algumas das intervenções que aí vão ser feitas, já indicou muitos dos nomes para o Comité Central e já decidiu qual o rumo que o P.C.P. tem de tomar a partir daquele mês.

Enfim, todos estes nomes fizeram e ainda vão fazer, de uma forma ou de outra a história dos dias de hoje.

breves Aveiro

b

Natação

Torneio Inter-Associações

No próximo fim-de-semana, realiza-se na piscina Municipal da Mealhada o Torneio Inter-Associações. Da selecção regional fazem parte atletas do Barra Desporto Clube, Clube Desportivo de Estarreja, Associação Estamos Juntos de São João da Madeira, Sporting Clube de Espinho, Galitos de Aveiro, Clube Académico de Futebol de Viseu e Clube de Futebol União de Lamas. O Barra Desporto Clube vai estar representado na selecção regional com cinco atletas.

Voleibol

Equipa de seniores feminina
joga em casa

No próximo sábado, no Pavilhão da Escola João Afonso, a equipa de seniores feminina do Clube de Voleibol de Aveiro (CVA) recebe a equipa CAIC Cernache. O jogo está marcado para as 15 horas. Também no sábado, mas em terreno adversário, a equipa de seniores masculina do CVA vai disputar o sério jogo da temporada, no Pavilhão do Colégio de Bustos. São adversários da equipa aveirense a equipa Frei Gil Volci Clube.

Futebol
1 Liga 2000-2001
Sábado, 2 de Dezembro
Estádio Mário Duarte, Aveiro
Beira-Mar
CD Aves

Aveiro aos Sócios
Entrada gratuita em excepção.

Diocleciano Palma
Seidesciano Machado

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.ª Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS

J. Santos Pereira

NATUROLOGISTA
Acupunctura - Sofrologia

Horário 3.ª e 6.ª feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.ª
Centro Dietético Girassol - C. Comercial 2002
Telex: 234 382 668 - Telem: 917 901 005 - AVEIRO

desporto [beira mar]

Junto ao Estádio Mário Duarte

Loja Amarela já abriu

Os sócios, adeptos e simpatizantes do Beira Mar têm, desde o passado sábado, um espaço comercial próprio, junto ao Estádio Mário Duarte, que o Departamento de Marketing potenciará na expectativa de gerar uma nova fonte de receita para o clube - a Loja Amarela.

Com a presença de largas dezenas de beiramarenses, a Loja Amarela abriu oficialmente as suas portas, e Carlos Nuno, do Departamento de Marketing do Beira Mar disse ao Campeão das Províncias que «faz parte da estratégia da Direcção em termos de imagem e também para conseguir recursos financeiros suficientes para a gestão do clube e abertura de uma loja onde se vendem diversos produtos, passando por artigos de vestuário, também produtos regionais - ovos moles e vinho - num espaço que os sócios podem fre-



quentar, onde vão poder adquirir bilhetes ou pagar as quotas, desanuviando o movimento de pessoas na sede».

Num total de 130 m2, a loja ainda não está totalmente concluída, o que se espera verna a acontecer num curto espaço de tempo, e teve um investimento de cerca de 6 mil contos, sendo certo que o espaço físico foi cedido pela Câmara Municipal

de Aveiro.

«A loja não se destina exclusivamente aos sócios ou adeptos do Beira Mar, vai estar aberta ao público em geral, que aqui pode adquirir todos os artigos de merchandising do clube, mas como lhe disse, também artigos regionais, e funcionará, além do horário normal, também em ocasiões de jogos, sejam aos fins-de-semana, sejam em

horários diversos do comercial», salientou Carlos Nuno.

De salientar que duas das estrelas dos produtos à venda serão as barricas de ovos moles com pinturas alusivas ao Beira Mar e um vinho da colheita de 1999, ano em que os auri negros venceram a Taça de Portugal, e de que foi feita uma edição de 3000 garrafas, com o rótulo Ancora.

desporto [andebol]

Croatas e espanhóis
no caminho de FC Porto e Sporting

Os clubes portugueses já conhecem os seus adversários nos oitavos de final da taça europeia de andebol, tendo o sorteio efectuado em Viena ditado equipas da Croácia e da Espanha para FC Porto e Sporting, respectivamente.

Na Taça das Taças masculina, o FC Porto, que na

ronda anterior afastou os bielorrussos do Arkatron Minsk, medirá agora forças com os croatas do Zarnet Autotrans Rijeka, jogando o primeiro encontro "0-0".

Mais ingrata figura-se a tarefa reservada ao Sporting na Taça EHF masculina, depois de na ronda anterior também ter eliminado uma equipa da Bielorrússia e de Minsk, o SKA Minsk. Os "leões" discutem agora o acesso aos "quartos" com os espanhóis do CB Cantabria, que na terceira ronda afastaram os checos do SKP Místek, começando por jogar em Alvalade.

Os encontros da primeira "mão" realizam-se entre 9 e 12 do próximo mês, e os da segunda a 16 e 17.

Nas mesmas datas realizam-se as partidas dos oitavos de final da Taça Challenge masculina, onde o Madeira SAD, já se sabia, defronta os polacos do WSK Slask Wroclaw.

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA

Medicina de Exercício Físico e Desporto

Consultas Diárias

Av. Fânão de Magalhães, 584 - 1.ª - Coimbra - Telef. 239 829 475
Rua Combateiros da Grande Gema, 38 - 1.ª - Aveiro

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro

Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033



com o rido) "velhas glórias" do beira mar

Álvaro Rui: o avançado

Álvaro Rui da Conceição tem 51 anos. Nasceu em Paradelo da Vouga, mas desde os 14 anos que mora em Aveiro. Álvaro Rui poderá ter passado ao lado de uma grande carreira, mas uma lesão grave impediu-o de continuar a jogar futebol. Hoje, trabalha na Associação de Futebol de Aveiro, no departamento financeiro. É casado e tem dois filhos. «Uma menina com 18 anos e um rapaz com 14» que tem dado mostras de que filho de peixe sabe nadar...



Homenagem à equipa de juniores do Beira Mar

Daniela Sousa Pinto

Álvaro Rui começou a jogar futebol nos adros das igrejas e nas ruas. O futebol era a brincadeira preferida dos rapazes de outros tempos e era atrás de uma bola que ocupavam os tempos livres.

«Nasci em Paradelo da Vouga, mas estou a morar em Aveiro desde os 14 anos; altura em que cheguei à cidade para prosseguir os meus estudos». No convívio com os rapazes da cidade, habituados a treinar no Beira Mar, Álvaro Rui é convidado a seguir o exemplo dos jovens companheiros. «Uma bela sexta-feira, vou ao estádio Mário Duarte para fazer um treino. Era treinador de seniores e o homem que se encarregava de fazer a captação dos jovens

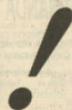
o Artur Baieta. Penso que por causa da falta de equipamentos não podemos fazer o treino e o Artur Baieta disse-nos: "meninos, no treino de quarta-feira é que vamos ver quem é que tem unhas para tocar violão". E se Álvaro Rui não teve talento para a música o mesmo não lhe faltou para jogar à bola. Ficou na equipa de juvenis. No Beira Mar esteve até aos 19 anos. E foi uma lesão grave o que o obrigou a despir a camisola aurinegra, por isso, arrevelo-nos a concluir que Álvaro Rui terá passado ao lado de uma grande carreira. «Talvez tivesse continuado, não fosse ter-me lesionado...»

«Não jogávamos perspectivando o futuro. Jogávamos, porque tínhamos efectivamente grande prazer nisso»

Jogar futebol naqueles tempos exigia alguns sacrifícios... Os treinos eram muito cedo, os equipamentos não eram novos «mas era o Rui — irmão desse grande defensor central que foi o Evaristo — quem nos fazia as boras. Podiam não ter grande durabilidade, porque o material utilizado também não era o melhor, mas tínhamos boras feitas à nossa medida». E se Álvaro Rui e os colegas se disponibilizavam para fazer tantos sacrifícios, isso significa que os que os motivava era o grande prazer de jogar à bola. «Gostei mesmo muito de jogar futebol. Admito que tivesse alguma habilidade, mas não me sinto capaz de afirmar que perdi a oportunidade de ter um grande futuro como futebolista. Aliás, naqueles

tempos, essa questão nem sequer se colocava. Não jogávamos perspectivando o futuro. Jogávamos, porque tínhamos efectivamente grande prazer nisso». E é precisamente o prazer e a atitude, as grandes diferenças que Álvaro Rui encontra entre o futebol dos nossos dias e o de outros tempos. «Nós como disse, jogávamos futebol pelo prazer de jogar. Não tínhamos qualquer visão de futuro. Hoje, os miúdos já começam a ser aliciados com a possibilidade de no futuro fazerem carreira futebolista». Profissão que, financeiramente, pode ser muito compensadora. «Mas criar destas expectativas pode ser muito complicado para os jovens».

ora bolas



«No Beira Mar, tínhamos uma equipa excelente.

«Não fiz muitas faltas. Sofri muitas mais do que aquelas que fiz».

«O meu filho tem algum talento. Reconheço-lhe mesmo bastantes potencialidades».

«Antigamente, nos jogos das camadas jovens havia sempre muitos adeptos a assistir aos jogos. Hoje, isso já não acontece. Creio que a cidade de Aveiro está um pouco descaracterizada. Imigraram muitas pessoas para a cidade e já não existe o vínculo de outros tempos ao Beira Mar».

«Recordo com muita saudade aqueles tempos, época em que se desenvolveu entre os companheiros de equipa uma amizade muito saudável, própria daquelas idades».

«De todos os meus colegas de equipa, o Quaresma foi de facto o melhor jogador de futebol. Penso

que nunca encontrei ninguém como ele... Ele tinha a naturalidade na técnica. Era um jogador de futebol exímio».

«Também não me posso esquecer do Ernesto Mónica nem do Soares dois grandes atletas, com um sentido de baliza fantástico».

«O Castro tinha uns pulmões magníficos! Era um jogador de fibra!»

«O Joca fazia a diferença na nossa equipa, porque, fisicamente, era muito mais desenvolvido do que qualquer um de nós».

«Desejo ao Beira Mar, as maiores felicidades...»

«Gosto de me rever no meu filho a jogar futebol».

«O Sr. Pião é um exemplo de grande entrega. Era nosso treinador e não acredito que tivesse alguma vez pensado nos proveitos desse empenho».

«Ganhei uma ou outra vez, 20500 de prémios de jogos».

«Fiz parte da equipa que venceu o Pejães por 22 bolas a zero!»

«O Manuel Madal — um ilustre aveirense — merece ser lembrado pelo empenho e pela dedicação com que nos acompanhava».

«O Isaias tinha umas saídas engraçadas...»

Álvaro Rui



Posição: avançado
Características: alguma habilidade, trabalhava bem com os dois pés

breves saúde

Consumo moderado de álcool tem benefícios reduzidos

O consumo moderado de álcool diminui pouco o risco de enfarte, afirmam investigadores finlandeses. Os benefícios cardíacos do consumo de pequenas quantidades de álcool, confirmados a por vezes estudos, ocorreram apenas, de acordo com os especialistas finlandeses, quando as pessoas ingerem entre três a sete bebidas por dia. No entanto, os médicos desaconselham este tipo de comportamento uma vez que o consumo exagerado de álcool está associado a uma série de problemas, que vão da lesão hepática à fertilidade debilitada.

Reduzir dose de aspirina não diminui risco de hemorragia

De acordo com um estudo elaborado por investigadores da Universidade de Oxford, não existem evidências de que a redução das doses de aspirina diminua a incidência de efeitos secundários gastrointestinais. Este medicamento, muito utilizado por doentes cardíacos, aumenta consideravelmente o risco de hemorragias gástricas e alguns especialistas sugerem que a redução das doses pode diminuir este risco. No entanto, os investigadores britânicos afirmam que os benefícios da toma diária de aspirina devem ser contrabalançados com o risco de provocar efeitos adversos a nível gástrico.

Exercício e dieta reduzem 60% dos casos de diabetes

A combinação de uma dieta pobre em gordura e de alto teor de fibra associada a exercícios físicos pode prevenir cerca de 60% dos casos de diabetes em adultos, revela um estudo finlandês. De acordo com os resultados preliminares do estudo, a combinação também reduz a pressão arterial e os níveis de gordura no sangue, factores importantes na prevenção de doenças cardíacas e do aparelho circulatório. No mundo, existem 150 milhões de pessoas que sofrem da doença e organizações internacionais estimam que em 2025 o número de pessoas afectadas seja de 300 milhões. O estudo não investigou a diabetes infantil, que difere da diabetes adulta e não pode ser controlada com dieta e exercício.

saúde

Fumadores correm risco de perder audição

Investigadores japoneses descobriram que fumar pode prejudicar a audição. Resultados de um estudo indicam que os fumadores podem ser mais propensos a ter a audição comprometida, especialmente no que se refere a ruídos de alta frequência. A equipa de investigadores avaliou a audição de 1554 japoneses que trabalhavam em escritórios de uma grande corporação entre 1994 e 1999, entre 30 e 59 anos de idade. De acordo com trabalho publicado no Journal of Occupational and Environmental Medicine, o risco de perder audição de alta frequên-

cia é directamente proporcional ao número de cigarros fumados diariamente, assim como ao tempo de fumo ao longo da vida. Por exemplo, os homens que fumaram mais de um maço por dia tiveram o dobro de risco de perda auditiva do que os não fumadores. Os homens que fumavam um maço por dia durante 40 anos ou mais corriam risco duas ou três vezes superior de perda de audição de alta frequência. Os especialistas acreditam que a perda auditiva pode ser consequência da diminuição do fluxo sanguíneo no interior do ouvido.

Quiropráticos querem ser reconhecidos pelo Estado

Doentes e profissionais da quiroprática reivindicam que este tratamento alternativo seja reconhecido pelo Estado, o que lhes permitiria beneficiar da segurança social e deduzir o valor das consultas no IRS. Justificando esta posição, argumentam que a quiroprática é simultaneamente «ciência, arte e filosofia». Além do mais entendem que deve ser dada aos cidadãos a oportunidade de escolherem outras formas de tratamento que não a medicina convencional.

A quiroprática funda-se na localização, análise e correcção das lesões da coluna vertebral, que são alterações que podem comprometer todo o funcionamento orgânico e o bem-estar de uma pessoa. O tratamento baseia-se em restaurar «com objectivos» uma determinada função, com o auxílio de libertar o fluxo nervoso e é recomendado para todos aqueles que têm problemas de coluna, simples dor ou incoómodo nas costas.

Em Portugal, mais de 100 mil pessoas já consultaram os 16 quiropráticos existentes e os resultados têm sido geralmente positivos. Ao contrário do que acontece em países como os Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, Suíça ou Holanda, os utentes que recorrem à quiroprática não usufruem de qualquer benefício no âmbito da Segurança Social e nem o pagamento das consultas é deduzido no IRS.

Nicotina pode diminuir desejo sexual

A nicotina, o composto que causa dependência ao cigarro, pode danificar uma região do cérebro associada ao controlo emocional, ao desejo sexual, ao movimento rápido dos olhos durante o sono e aos ataques epilépticos, de acordo com uma experiência testada em ratinhos de laboratório durante cinco dias. Segundo a pesquisa, a descoberta pode ajudar os investigadores a determinarem a área exacta do cérebro que conduz ao desenvolvimento da dependência ao cigarro ou às drogas. O estudo revelou que a região do cérebro afectada é particularmente vulnerável à toxicidade neurológica relacionada com a nicotina. Contudo, os especialistas não examinaram os efeitos sobre cérebros humanos, e deixaram claro que ainda é preciso efectuar uma investigação mais aprofundada a respeito da constituição neurológica dos fumadores.

curiosidades

Qual a importância da disciplina?

A disciplina pode definir-se como o treino diário que os pais proporcionam aos filhos por meio da atitude, da palavra e do exemplo, com o fim de moldar o comportamento da criança. O principal objectivo é impedir a criação de ter comportamentos perigosos e incorrectos, ensinando-lhes outros caminhos e conduzindo-a, lentamente, à auto-disciplina. Quase todos os estudos indicam que o comportamento se molda mais eficazmente recompensando as condutas aceitáveis e não premiando as condutas aceitáveis. Desenvolvendo as suas próprias auto-recompensas, as crianças acabam por internalizar a auto-disciplina. Não permitindo este tipo de envolvimento activo da criança na aquisição de normas do seu próprio comportamento, os pais servirão apenas para reprimir os comportamentos e tendências, que poderão reaparecer mais tarde de forma mais violenta e incontrolável.

de A a Z

Ilusão

É uma crença inabalável em algo, embora falsa e contraditória relativamente à realidade. Não existe uma definição nítida entre pequenas ilusões não perigosas e enganos simples. Supõe-se que este tipo de ilusões faz parte dos mecanismos normais de defesa de cada indivíduo e ajudam a manter a ideia que faz de si próprio. Contudo, no caso de uma perturbação mental grave, como a esquizofrenia, as ilusões podem ser exageradas e perigosas. As ilusões nesse caso fazem parte frequentemente da perda de contacto com a realidade sofrida pelo indivíduo. As ilusões persistentes de perseguição ou grandeza, por exemplo, são características da paranoia.

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Clínica Geral
- Ginecologia / Obstetria
- Imunológico / Alergologia
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C

Edifício Cruzeiro - Esqueira

3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA**Cirurgia Geral - Médico Especialista**

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais

Tireóide, Mama, Hemias, Varizes

Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - S. - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 385 346

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Penitengim Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - S.º - Sala 9
Telef. 234388222 • 3800 Aveiro

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horários das consultas:

de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30.

Consultas:

R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.º B - Telef. 234422594

3810-102 AVEIRO

**CORPORAÇÃO****DERMO-ESTÉTICA**

CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

- Estética Capilar
 - Transplante Capilar
 - Medicina Estética e Rosto
 - Medicina Estética Corporal
 - Depilação Laser / Varizes Laser
 - Cirurgia de Ambulatório
- Rua Eng. Vitor Hoff, n.º 20 - L. - L.M. - Telef. 234 381 385
380 - Edifício Amêlis - AVEIRO

**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.**

ACORDOS COM:
ADGE, AÇAGS, PSP, ADMIA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H - Travessa da Casa Económica, 2-1º
(em cima do Triunfo) - Telef. 234382406 / 234428760
3000 Coimbra de Nazaré - Telef. 234382406 / 234428760

Paulo Manuel Braz Abantes

MÉDICO ESPECIALISTA

PSQUIATRIA

Assistente Hospitalar / Coordenador
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9h e 6h leiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.º - AVEIRO
Telef. 034 21 694 / 034 498743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª da tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

**Clinica de Terapias
Chinesas**

- Acupuntura, Epilipse (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopécia)
- Maquiagem permanente (lábio e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatentes, s/n Grande Guerra, 2.º - 1.º (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 23422983 • Telex. 96603150

Jogo táctico

Estudante universitário, no curso de Electrónica e Telecomunicações, na Universidade de Aveiro, Marco António da Costa Gonçalves é praticante de Hóquei, no clube de Bonssucesso, onde ocupa a posição de Guarda-redes. Defende o espírito de sacrifício como a principal "arma" para o sucesso e afirma que, «actualmente, lutamos para que seja possível e acessível, uma profissionalização do Hóquei, em Portugal». Com 18 anos e residente no Bairro do Liceu, considera que o Guarda-redes é o elemento que acarta mais responsabilidade, num jogo, porque «é o último por quem passa a bola».

Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Há quanto tempo é praticante de Hóquei?

Marco Gonçalves (MG): Eu comecei a praticar Hóquei, com 9 ou 10 anos. Devia andar no segundo ou terceiro ano, da escola primária, e decidi tentar a prática do Hóquei porque uns colegas meus, da minha turma, combateram ir fazer um treino. Fui com eles e logo me interessei bastante pela modalidade. Desde então, sempre contei com o apoio dos meus pais.

CP: Sempre praticou a mesma modalidade, e no mesmo clube?

MG: Sim, nunca senti o mesmo interesse por mais nenhuma modalidade. No entanto, o meu contacto com a modalidade de Hóquei começou na Casa de Beirão Serrano, de onde fui atleta até ao escalão de iniciados. Só depois fui integrado no Bonssucesso, onde tenho treinado até agora.

CP: Como é que tem sido a posição do seu clube, no tabelão?

MG: Há dois anos, no escalão de infantis B, fomos vice-campeões nacionais. Nos júniores, no ano passado, tivemos o azar de ficarmos pelo meio da tabela, por culpa nossa. Este

ano, parece que estamos lançados para conseguirmos alcançar os primeiros lugares, pelo menos, temos equipa para o conseguir.

CP: Resumidamente, a que cuidados deve obedecer um atleta da modalidade?

MG: Para ser sincero e na minha opinião, os cuidados que se deve ter em conta, são mais à base do descanso. Por exemplo, às sextas-feiras, não convém chegar a casa depois da meia-noite. Relativamente à alimentação, não existe nenhum padrão a obedecer. O importante é não abusar em nada e comer de tudo. Se houver espírito de sacrifício, não haverá problemas.

CP: Em traços gerais, em que consiste um jogo de Hóquei?

MG: Cada equipa de Hóquei, é constituída por cinco elementos iniciais. Normalmente, só existe um árbitro mas, em jogos internacionais, costumam ser dois. Depois, funciona como todos os jogos com bola, é marcar e defender.

CP: Quanto aos treinadores...

MG: Actualmente, os treinos começam a partir das 21 horas, o que faz com que seja fácil de conciliar com as aulas na Universidade de Aveiro, que terminam às 17 horas. Cada treino tem, aproximada-



«O Hóquei tem ganho adeptos, mas não é nada como o futebol»

mente, a duração de uma hora e meia. Mesmo no ano passado, em que as aulas acabavam às 18,30 horas e os treinos começavam às 19,30 horas, conseguia-se conciliar.

CP: Todo o material utilizado é fornecido pelo clube?

MG: O equipamento do Guarda-redes é fornecido pelo clube mas, normalmente, cada atleta prefere comprar o seu próprio *stock*, caneleiras, joelheiras e patins.

CP: O seu clube tem capacidades de criar bons atletas?

MG: Não tenho nada de mal a apontar ao meu

clube. O Bonssucesso goza de bons treinadores e, quanto às instalações, pode-se dizer que são razoáveis e, melhor ainda, são mesmo próprias do clube. Existem alguns clubes na zona que não têm instalações próprias, têm de pedir espaços emprestados. O nosso treinador é o Michele Vieira, que deve ter uns 24 ou 25 anos, e é um excelente treinador, porque consegue impor respeito e puxar por nós. CP: Fale-me de vitórias importantes que o tenham marcado...

MG: Não é preciso mencionar uma vitória, para que tenha sido um jogo marcante. Por exem-

plu, no último jogo, contra a equipa da Mealhada, obtivemos um empate, o que já foi muito satisfatório. Eles estavam todos com muito palcio e com a ideia de que tinham o jogo dominado, e correu-lhes mal a brincadeira. A equipa da Mealhada é muito forte, tanto que no ano passado, ficaram em primeiro lugar.

CP: No caso de ter de desistir do Hóquei, optaria por alguma outra actividade?

MG: Não me parece que venha a desistir do Hóquei. No entanto, se tivesse mesmo de o fazer, não me vejo a praticar mais nenhuma modali-

dade desportiva. Aliás, se houver hipóteses, e estamos mesmo a lutar por isso, gostaria imenso de me profissionalizar na modalidade.

CP: Tem em visto algum atleta da modalidade, que admire e pense até em seguir como modelo?

MG: Todos os atletas de Hóquei têm a tendência de olhar para os jogadores da Selecção Nacional, como ídolos ou modelos. Pessoalmente, admiro o José Carlos, que é, exactamente, o Guarda-redes nacional. Talvez um dia, venha a ocupar a posição nacional.

**CONSTRUA
2000
AVEIRO**

Apoios:
ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTRL - Região de Turismo Rota da Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro
AICDDPN - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Colaboração:
CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:
ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

23 a 26 de Novembro
Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

1.ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

menu - pausa para comer



Restaurante Riana

Ze Lú

Gastrónoma e Mestre Capitulada da Confraria
de S. Gonçalo

Fica na estrada para a Costa Nova (R. José Estêvão), a 200 metros da rotunda da Barra, do lado do mar e nasceu a 20 de agosto passado. É, portanto, ainda um bebé, mas já gatinha e vai longe de certeza. O António Piorro deu a ideia e apoia como pode. A mãe é da Fátima Marçal, sua esposa, ajudada na mesma pela irmã Céu com sua empatia e transparência. E a Fátima ainda também era bebé quando começou a cozinhar: aos 10 anos fazia sozinha a sua primeira caldeirada. Hoje, já não precisa de provar os seus peixes, pois sabe de cor e salteado os respectivos qê bês. O Riana não tem dia de descanso semanal, não tem cartões, porque alguns problemas técnicos impediram a montagem de telefone e este, por enquanto, é o móvel 965452875.

Dois beberes...

Com uma garrafeira que vai sendo enriquecida aos poucos, tem cerca de uma vintena de Brancos e outros tantos Tintos. Vamos primeiro os Brancos: S. Gonçalo (500\$00), Lagosta (900\$00), Solar das Bouças (1.300\$00), Muralhas (1.600\$00), Alvarinho (2.300\$00), D. Rodrigo (450\$00), Q.º do Cardo (1.100\$00), Grão Vasco (1.300\$00), Pedra do Urso (480\$00), Capote (1.000\$00), João Pires (1.650\$00), Porta da Ravessa (1.100\$00) e Monte Velho (1.400\$00). E alguns Tintos: Q.º do Cardo (1.300\$00), Caves Velhas 95 (2.400\$00), Rio Velho (1.200\$00), Dão Novo Mundo (900\$00), Grão Vasco (1.400\$00), Casaleiro (600\$00), Gonçalo Velho (900\$00), Reguengos (1.400\$00) e Monte Velho (1.600\$00). Alguns preços em conta.

...Aos comerem

Não são muitas as Entradas e quase que não são precisas. Camarão à Guilho (simplificando o espanholismo) (400\$00), Pêssego com Presunto (350\$00), ou Sopa do Dia (350\$00). Já nos Peixes Grelhados, são nós 3 hipóteses como o Bacalhau com batata a murro (1.900\$00) (que dá para dois), Choquinhos com molho verde (1.500\$00),

Lulas com molho verde (1.800\$00), e o Peixe do Dia na vitrine, que vai dos (900\$00 aos 1.900\$00). As Carnes também não são muitas: o Grelhado misto à Riana (1.700\$00), o Entrecosto (1.500\$00), o Bife de Porco (1.500\$00), o Bilhete de Novilho (1.800\$00), o costeletão para 2p (1.900\$00).

Para além destes pratos, existem as especialidades. Vejamos algumas: Cataplana para 2 pessoas: Marisco (5.000\$00), Amêijoia (4.000\$00), Bacalhau (3.800\$00), Lulas (3.000\$00), Mista de Peixe (3.000\$00), Línguas de Bacalhau (3.900\$00), Especial Riana (3.500\$00), (Carne de Porco com Amêijoia) e Frango (3.000\$00). Também existem ainda os Fondues para 2p: O de Carne (3.800\$00), o de Tamboril (4.500\$00) e o de Gambos (4.500\$00). Ainda podemos dar uma olhadela aos arrozes: o de Tamboril à Riana (5.000\$00) e o de Marisco à Riana (4.000\$00).

As Sobremesas são todas caseiras e podemos salientar o Doce da Casa (400\$00), o Leite Creme (300\$00), Farófias (300\$00) e Natas do Céu (300\$00).

A prova mastigativa

Este foi o exemplo de um restaurante que começa logo por agradar, sem sequer termos de provar. Quando nos surge um espaço que não tem nenhuma banalidade na sua ementa, dificilmente nos decepcionará. E assim foi. A D. Fátima tem o dedo maroto para afinar os seus Fondues e Cataplana, a influência no talho para só ter carne boa, e, quando não há peixe fresco, também ali não se come outro. Fomos lá 2 vezes para certificarmos a nossa opinião.

Conclusão

É está mais que certificada. Com um conselho. Vão já lá, durante a semana, que ainda conseguem arranjar mesa para comer. Ao fim de semana já é mais complicado e quando a palavra começar a passar, ficarão arrependidos de não lá terem ido há mais tempo. O nosso aplauso pelo nascimento de algo diferente. Mas vão ver para crer...

receita da semana

AS RECEITAS DO GANDAREZ

Durante as próximas semanas vai ter o prazer de conhecer as receitas do restaurante "O Gandarez", que o receberá em Cantanhede.

A Lagrada do Gandarez

Prato original do restaurante "O Gandarez"

Receita para 4 pessoas:

- 600 gr. de lombo de porco;
- 300 gr. de lombo de vaca;
- 200 gr. de entremada de porco;
- 200 gr. de chouriça de caseira;
- 24 batatas miúdas;
- 1 couve lombarda +/- 1,5 kg.

1.º - corte as carnes (lombinhos) e grelhe-as na brasa medidas no espeto;

2.º - coza a entremada e a chouriça caseira;

3.º - coza a couve e a batatas;

4.º - ligue o forno no máximo;

5.º - disponha num prato de barro suficientemente grande a couve cozida ao centro, e a batata cozida esborrachada (a murro) à volta, e disponha a entremada e a chouriça cozida por cima e leve tudo ao forno a alourar bem;

6.º - depois de tudo bem alourado, tire o prato do forno e disponha as carnes que grelhou informalmente sobre tudo isto;

7.º - termine regando com bom azeite, pimenta de moinho, louro, alho bem picado e sumo de limão.

Conheça a receita ao vivo, tire as suas dúvidas porque o chefe António no Gandarez terá todo o prazer de o fazer. s'O Gandarez"

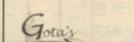
E a qualidade, o bem estar e o prazer de bem servir, em Cantanhede.

Rua Dr. Jaime Cortesão, nº 6 e 8. Telf. 231 420 144



Ao Dr. Lourenço Pessinho, 75 - 7ª A

Telf. 234381252 - AVEIRO



Restaurante

Bar Café

R. Antão Magalhães, 21-33

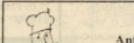
381-301 AVEIRO

Tel. 234 381 900 - Fax 234 381 417

A Tasca
do
Confrade



Rua dos Marinheiros, 41
Telefone: 234 38681
3000 AVEIRO



café - restaurante

FERRAZ

Avenida Marginal

António Ferraz Magalhães

Telf. 234331324

3800 S. Jacinto

António Oliveira
(Grentie)



Plus Vasco da Gama, 87 A - R/C Dto.
3830 ILHAVO - Telf. 234 326 595

D. CHURRASCO
CARRASCOEIRA
RESTAURANTE

Coços
Rezas

RESTAURANTE
SNACK-BAR

Na próxima sexta-feira
Festa do 2 em 1

ESPECIALIDADE EM PETISCOS DIVERSOS - REFeições RAPIDAS

R. Dr. Assis Pinheiro, 63 - VENDA NOVA - 3570 AGUIA - Telf. 966 108 406

Horóscopo de 23 a 29 de Novembro

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: Tendência a ser impulsivo e precipitado. Tinha cuidado para não ferir os sentimentos dos outros.

Trabalho: Plano profissional bastante favorecido. Semana cheia de desafios.
Saúde: Cuidado especial com constipações.

TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Saiba ouvir. Momentos bons e maus em alternância.

Trabalho: Possibilidade de novas propostas.
Saúde: Estável.

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: Evite discussões e opiniões radicais.

Trabalho: Enfrente as novas situações com coragem.

Saúde: Tendência a enxaquecas.

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amor: Encare as situações de forma positiva.

Trabalho: Possibilidade de novas propostas. Não se precipite.

Saúde: Normal.

LEÃO (21/07 a 22/08)

Amor: Esta semana deve brilhar os seus impulsos românticos.

Trabalho: Evite reagir de forma impulsiva. Seja moderado e justo.

Saúde: Tenha especial cuidado com a alimentação.

VRGEM (23/08 a 22/09)

Amor: Período caracterizado por algum desequilíbrio emocional e nervosismo.

Trabalho: Alguns ataros em relação a dinheiro com que estava a contar.

Saúde: Descanse o mais que puder.

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Amor: Semana propícia a mudanças na sua vida.

Trabalho: Seja mais flexível e aberto à opinião dos outros.

Saúde: Tendência para dores de cabeça.

ESCORPIÃO (23/10 a 22/11)

Amor: Não tenha medo de fazer escólos.

Trabalho: Bom período para finalizar questões pendentes.

Saúde: Estável.

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: Não tome atitudes radicais com base em precipitações. Seja tolerante.

Trabalho: Período aconselhado a alguma austeridade no plano financeiro. Pondere antes de actuar.

Saúde: Tendência a estados febris.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/01)

Amor: Período em que são possíveis os conflitos.

Trabalho: Actue pelo seguro mas sem fugir às suas convicções.

Saúde: Estável.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: Não repita antigos comportamentos. Preserve o bem-estar familiar.

Trabalho: Preveem-se melhorias a nível profissional.

Saúde: Tendência a resfriados.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Semana propícia a novas relacionamentos.

Trabalho: Boas perspectivas.

Saúde: Estável.

destaques da tv

i



Quinta 23
21:05 Moda Lisboa
21:30 Cruzamentos
22:30 Grande Raporter: "De 0 a 20"

Sexta 24
21:45 Milionários À Força
22:25 Cromos
22:35 Sessão Especial: Alim - O Diáso Passageiro

Sábado 25
23:00 Festival Da Canção
00:10 La! Marçal
02:10 Sessão Dupla: "Grilos 1"

Domingo 26
21:00 Contra
21:10 História da vida como ela é
22:40 Histórias da Noite

Segunda 27
21:15 Quem quer ser Milionário
21:30 Agora é que são eles
23:05 Jogo Falado

Terça 28
21:50 Conde D'abramos
22:30 João Nicolau Brenner
00:30 Dinheiro Vivo

Quarta 29
21:00 Bar Da Liga
21:50 "Almas - O Recanto Final"
00:15 24 Horas

Quinta 30
20:00 Cidade Louca
20:30 Viver No Campo
21:00 Projecto Gailinho

Sexta 31
21:00 "Quierido Professor"
22:00 Cuidado com as Anafanias
22:30 Herman Sic

Domingo 26
21:00 "Quierido professor"
22:00 Mundo Vip
22:45 Cinema



farmácias de serviço

De 23 a 29 de Novembro

Dia 23 Farmácia Moderna R. Comb. Grande Guerra, 103 **Dia 24** Farmácia Higiene R. José L. Castro, 162 **Diá 25** Farmácia **26** Farmácia **Avenida R. Dr. Lourenço Passinho, 296** **Dia 27** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104 **Dia 28** Farmácia Oudinet R. Eng. Oudinet **Dia 29** Farmácia Ala Pt. Joaquim Melo Freitas, 11

lanchas-transia

Partidas

S. Jacinto Vera Cruz (Leta) 08:30/10:00/11:15
14:30/17:00/19:00/20:00
14:30/17:00/19:00/20:00/21:00/22:00

* Se ao sábado de segunda a sábado

Segunda 27

21:00 A Febre do Dinheiro
23:30 Reda dos Múndes
01:40 Sai de Baixo

Terça 28

20:00 Jornal da Noite
21:00 molinos do Riso
03:05 Inda a Verdade

Quarta 29

21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

Quinta 23

15:05 "Fême de Açúcar"
21:00 A História da Indústria
22:00 Horizontes da Memória

Domingo 26

22:30 Jornal 2
20:30 Travessa do Colzevo
00:15 Sala: Pai de Sangue

Segunda 27

23:00 Os Soprano
24:00 Artes De Palco "A Importância de ser Constante"

Terça 28

20:30 "O Sul"
01:00 No Rasto Do Mal
00:20 Rotações

Quarta 29

19:00 Basquetebol: "Portugal Vs. Macedónia"
22:30 Jornal 2
23:00 Zapping

Segunda 27

22:45 Ficheiros Secretos V.I.
23:45 Caixa Justa
01:35 Prolifer

Terça 28

21:35 Big Brother - Talk Show
00:35 Os Homens do Presidente
00:50 O Rei Do Barro II

Quarta 29

22:15 Tic Tac Milionário
01:30 Jornal da Saúde
04:15 Os Gordos

Domingo 26

21:00 "Quierido professor"
22:00 Mundo Vip
22:45 Cinema

COMPARTEILHA não se esqueça: **colocações por subscrição** para **operadores de televisão** não efectuadas **antes** da emissão de **recepção**

comboios

Paria/Aveiro/Lisboa

Alfa
14:00/14:32/17:30
17:00/17:42/20:30
Intercedência
6:05/6:50/9:40
08:25/9:10/12:40
11:05/11:50/14:40
20:05/20:50/23:40

Lisboa/Aveiro/Paria

Alfa
12:50/14:37/17:20
14:50/19:37/20:30
Intercedência
7:50/10:40/11:25

10:50/13:40/14:25
17:50/20:40/21:25
19:50/22:40/23:25

*Sega



destaques da programação de 23 a 29 de Novembro



Segunda(27)

10:30-Saúde & Trabalho
16:00-A Mesa com...
23:50-Sombras Saudes

Quinta(23)

22:00-Pensão Estrela
23:00-O Pantanal
Sexta(24)
22:00-Polícias à Solta
23:00-Imagens Reais

Sábado(25)

22:00-Caça ao Tesouro
00:00-Furor
Domingo(26)
20:00-All You Need is Love

Segunda(27)

22:00-Fátima Lopes
22:00-Os Trapalhões em Portugal
Terça(28)
00:00-Camilo e Filho
00:00-Terça à Noite

Quarta(29)

00:00-Malucos do Riso
00:00-Mundo Vip

SP-RTV

Quinta(23)
15:30-Hipismo-Spruce Meadows
Sexta(24)
00:15-O Rior Dos Passadlos

Domingo 26

23:30 Torque Imimo
01:30 A Espada Da Justiça
03:30 Psi Factor III

Segunda 27

22:45 Ficheiros Secretos V.I.
23:45 Caixa Justa
01:35 Prolifer

Quarta 29

22:15 Tic Tac Milionário
01:30 Jornal da Saúde
04:15 Os Gordos

Quinta 30

21:35 Big Brother - Talk Show
00:35 Os Homens do Presidente
00:50 O Rei Do Barro II

Sexta 31

22:15 Tic Tac Milionário
01:30 Jornal da Saúde
04:15 Os Gordos

Domingo 26

21:00 "Quierido professor"
22:00 Mundo Vip
22:45 Cinema

COMPARTEILHA não se esqueça: **colocações por subscrição** para **operadores de televisão** não efectuadas **antes** da emissão de **recepção**

em todo o país 808 200 400



carreiras mercado de santigo

Segunda a sexta-feira

A sair de Santiago
07:25 Link 7
08:00 Link 7
08:25 Link 7
09:25 Link 12 (1)
10:05 Link 12 (1)

08:05 Link 7

08:35 Link 9
12:00 Link 7
12:25 Link 9
13:25 Link 9
13:30 Link 7

Sábado

09:30 Link 7
10:05 Link 7
13:00 Link 7
13:25 Link 7
13:30 Link 7
13:30 Link 7

Segunda a sexta-feira

A sair de Equizora
08:00 Link 9

Sábado

A sair de Santiago
08:00 Link 7
09:00 Link 9
10:05 Link 7
10:30 Link 9
13:10 Link 7

Sábado

A sair de Santiago
08:00 Link 7
09:00 Link 9
10:05 Link 7
10:30 Link 9
13:10 Link 7

13:10 Link 7

exposições

Arte africana em Aveiro

Clotilde Fava retrata a mulher caboverdeana

"Olhares de Santiago" é o título genérico da exposição de Clotilde Fava, patente até ao próximo dia 9 de Dezembro na Galeria Grade, em Aveiro.

As mulheres negras dos quadros de Clotilde Fava «representam a mulher de África, neste caso a mulher de Cabo Verde, mulheres livres porque trabalham, vivem, e criam os seus filhos em paz», diz-nos a autora, e daí talvez as cores de fundo tão suaves, que provavelmente pintarias noutros tons se retratasse as mulheres angolanas que conhece tão bem, porque foi ali que viveu durante muitos anos «se calhar as cores não eram tão suaves e todos sabemos porquê...».

O porquê de nesta exposição só termos retratada a mulher e não o homem africano é-nos explicado por Clotilde Fava que diz não ser feminista mas reconhecer «que as mulheres são o tronco de tudo o que existe e em África vejo que são as mulheres que trabalham, são elas que criam, são elas que produzem, enquanto os homens fazem outros trabalhos, nomeadamente a guerra».

«A presença de Cabo Verde numa exposição de pintura, concretamente em Aveiro, é mais uma divulgação da cultura caboverdeana o que vem atecer ao que o cabo-verdeano já vem fazendo neste País, não só no seu trabalho no dia-a-dia, não só na sua cultura, não só nas obras de construção civil, como também transmitindo o sentimento da própria pessoa à população por-



tuguesa daquilo que é a vida do caboverdeano», disse ao *Campeão das Províncias* João Hignio Silva, Embaixador da República de Cabo Verde, presente na inauguração da exposição de pintura de Clotilde Fava, na Galeria Grade.

Aquele representante do governo caboverdeano em Portugal salienta que temos já artistas em diversas áreas, em Portugal, mas é de pintura que estamos a falar e temos alguns muito bem implantados, como por exemplo Kiki Lima, os três irmãos Ley, Domingos Lúis e agora a Clotilde Fava, mas há uns quantos ainda menos conhecidos que têm mostrado a evolução da pintura caboverdeana ganhando o seu espaço na cultura portuguesa.

«O artista caboverdeano tem-se mos-

trado mais e tem sobressaído mais no exterior do que em Cabo Verde. Compreende-se porque Cabo Verde tem um mercado muito estrito e o artista lá não só não tem meios como não tem um público selectivo e apreciador. Por isso é no exterior que de consegue afirmar-se e firmar-se», concluiu o Embaixador de Cabo Verde.

Mais de duas dezenas de telas de raras dimensões mostram a pintura africana de Clotilde Fava, de quem Dúdio Guimarães diz que a enjupão do seu talento está num auge que é difícil de manter (...) mas a captação do africanismo, sobretudo feminino dos seus motivos possui uma força humana e ferichista, uma expressividade telúrica que nos exalta e faz fever o sangue», tornam esta exposição de visita obrigatória.

Universidade de Aveiro, a exposição do pintor de Demiranda. No evento será feito o lançamento do seu último livro "10 anos de Pintura".

▶ "Registos e Presépios" é o título da exposição patente, na galeria "Água Forte - Gravuras, Antiguidades e Objectos de Arte", em Aveiro, até ao final do ano. A mostra será vista de segunda a sexta-feira, das 10 às 14 horas e das 15 às 19 horas, e aos sábados das 15 às 19 horas.

▶ A Galeria do Centro Comercial Carramona, em Esgueira (Aveiro), tem patente, até ao final do mês, uma exposição de pintura da autoria de Lopes de Sousa. A mostra pode ser vista todos os dias das 15 às 18 horas e das 21 às 23 horas.

▶ Marcos Sílvio tem patente ao público,

no Aldeamento Mira Villas, uma exposição de pintura. Patente até ao dia 5 de Janeiro do próximo ano.

▶ "A Biblioteca" é o título da exposição de pintura de José Monteiro que se encontra patente ao público, até ao final do mês, na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro.

▶ A Biblioteca Municipal de Ovar tem patente a exposição "Conto Estreias em TI" com ilustrações de João Caetano. A mostra pode ser vista até ao final do mês, de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

▶ No Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, pode ser vista a exposição bibliográfica "Júlio Dinis viveu de leve, escreveu de leve, morreu de leve". Patente até ao final do ano.

cinemas

C

De 24 a 30 de Novembro

Cinema Oita

"Palavra e Utopia, de Manuel de Oliveira, com Lima Duarte, Luís Miguel Sintra e Ricardo Trepa (Todos os dias às 14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "2001 A Space Travesti" (2001 Loucura no Espaço) - Um filme de Allan Goldstein, com Leslie Nielsen e Ophélie Winter (12,30, 14,55, 17,20, 19,45, 22,05, 00,40)

SALA 2 - "Scary Movie" (Um Susto de Filme) - Um filme de Keenen Ivory Wayans, com Jon Abrahams, Carmen Electra e Shannon Elizabeth (12,40, 14,50, 17,10, 19,10, 21,20, 23,40)

SALA 3 - "The Cell" (A Cela) - Um filme de Tarsen Singh, com Jennifer Lopez, Vince Vaughn e Vicent D'Onofrio (14,10, 16,50, 19,20, 22,00, 00,35)

SALA 4 - "Dinossaur" (Dinossaur) - Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton (12,35, 14,45, 16,55, 19,05, 21,15, 23,25)

SALA 5 - "What Lies Beneath" (Verdade Escondida) - Um filme de Robert Zemeckis, com Harrison Ford e Michelle Pfeiffer (13,10, 16,00, 18,50, 21,40, 00,30)

SALA 6 - "Snatch" (Porcos e Diamantes) - Um filme de Guy Ritchie, com Brad Pitt, Denis Farina, Benicio Del Toro e Jason Statham (14,20, 17,05, 19,30, 21,50, 00,15)

SALA 7 - "Charlie's Angels" (Os Anjos de Charlie) - Um filme de James Cameron, com Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu (13,05, 15,50, 19,00, 21,30, 00,00)

SESSÃO INFANTIL "The Rugrats" - 26/11, 17,00 - sala 3

C. C. Glicímas

SALA 1 - "Snatch - Porcos e Diamantes" - Um filme de Guy Ritchie, com Brad Pitt, Vinnie Jones (12,40, 14,50, 17,05, 19,20, 21,40, 00,10)

SALA 2 - "Noiva Procura-se" - Um filme de Barry, com Chris O'Donnell e Renée Zellweger (12,30, 14,50, 17,10, 19,30, 21,45, 00,15)

SALA 3 - "A Cela" - Um filme de Tarsen Singh, com Jennifer Lopez e Vince Vaughn (12,35, 14,55, 16,00, 18,30, 21,25, 23,55)

SALA 4 - "Os Anjos de Charlie" - Um filme de Leonard Goldberg, com Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu (12,40, 14,45, 17,00, 19,15, 21,50, 00,10)

SALA 5 - "Sociedade Secreta" - Um filme de Rob Cohen, com Joshua Jackson e Paul Walker (12,30, 14,55, 17,15, 19,35, 21,55, 00,20)

SALA 6 - "Dinossaur" - Um filme de Ralph Zondag e Eric Leighton (12,30, 15,05, 17,05, 19,10, 21,15, 23,20)

SALA 7 - "2001 Loucura no Espaço" - Um filme de Allan Goldstein, com Leslie Nielsen e Ophélie Winter (12,50, 15,00, 17,20, 19,40, 22,05, 00,30)

exposições

ag

▶ Na Galeria Morgados da Pedricosa e na Galeria Municipal, em Aveiro, encontra-se patente ao público, até ao próximo dia 26, a exposição colectiva de Artes Plásticas intitulada "Aveiro Arte".

▶ No próximo dia 29 é inaugurada, às 18 horas, na Galeria de Exposições de

Aveiro em imagens - um século de histórias



1965 - Demolição do velho casarão da Rua Clube das Galinhas para a construção da escadaria sobre o Canal Central e do edifício de serviços municipais, ambos inaugurados em 1970



**UM NOVO
OLHAR
SOBRE O FUTURO**

**ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 . Tel: 234 424 252 - Fax: 234 421 397 - Aveiro



**óptica
nascimento**

